



GOVERNO MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA-SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EM SAÚDE- 2021

DAIANE SANTOS OLIVEIRA

DIVINA PASTORA-SE / MARÇO 2022



GOVERNO MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA-SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EM SAÚDE 2021

DAIANE SANTOS OLIVEIRA



GOVERNO MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA-SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DAIANE SANTOS OLIVEIRA

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EM SAÚDE
2021

DIVINA PASTORA - SE
MARÇO/2022

DAIANE SANTOS OLIVEIRA

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EM SAÚDE

2021

A SMS de Divina Pastora realizou o monitoramento do PMS 2018-2021, da Programação Anual de Saúde 2021 e da elaboração de seu relatório de gestão, através da sua prestação de contas quadrimestrais, atendendo ao determinado na Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, em seu capítulo IV, seção III.

Organização: Tatiane de Oliveira Carvalho Luz

Colaboração:

Daiane Santos Oliveira

Gabrielly Moura Gonzaga

Cristiane Aragão Gonçalves

Eraldo Ferreira

Larissa Morais

“Os bons líderes se realizam orquestrando o trabalho de sua equipe, formando novos líderes e eletrizando positivamente o ambiente de trabalho...”

Aristeu Silveira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
1. IDENTIFICAÇÃO	13
1.1. Informações Territoriais	13
1.1.2. Caracterização do Município	13
1.2. Caracterização da Secretaria Municipal de Saúde	14
1.3. Informações da Gestão	14
1.4. Secretário de Saúde em Exercício.....	14
1.5. Informações sobre o Fundo Municipal de Saúde.....	15
1.6. Plano de Saúde.....	15
1.7. Informações sobre regionalização.....	15
1.8. Conselho de saúde	16
1.9. Casa Legislativa	16
2. INTRODUÇÃO	17
3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	20
3.1. População residente estimada por sexo e faixa etária	20
3.2. População Residente.....	20
3.3. População Residente por ano	20
3.3. População Estimada por sexo e faixa etária	21
3.4. Principais Causas de Internação	24
3.5. Mortalidade.....	26
4. DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS	28
4.1. Produção de Atenção Básica	30
4.2. Produção Ambulatorial.....	36
4.3. Dados e Produção dos Serviços de Vigilância em Saúde.....	44
4.4. Dados e produção do Covid	49
4.5. Dados e produção Campanha de Vacinação do Covid	51
5-REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS	56
5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão	56
5.2. Por natureza jurídica.....	56
6- PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS	61
7- PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE- PAS	62
8- RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO	87
9- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	91
10- AUDITORIAS	102
11- ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS	103
12- RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO	106
REFERENCIAS	107

LISTA DE TABELAS

Tabela 01. Regionalização Aracaju - Municípios.....	15
Tabela 02: População Residente - Estimativas – Sergipe.....	20
Tabela 03: População Residente po Ano.....	20
Tabela 04: População residente, por sexo, situação e grupos de idade.....	21
Tabela 05: População residente por situação.....	22
Tabela 06. Número de nascidos vivos por residência da mãe.....	22
Tabela 07: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Divina Pastora.....	24
Tabela 08: Mortalidade, residentes em Divina Pastora, por Capítulo CID-10 e ano do óbito.....	26
Tabela 09: Complexidade: Atenção Básica- Atendimento Individual por tipo de produção dos médicos da Estratégia de Saúde da Família.....	30
Tabela 10. Atendimento Individual por tipo, do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família.....	31
Tabela 11. Atendimento Individual por tipo, do cirurgião dentista da Estratégia de Saúde da Família.....	31
Tabela 12. Procedimento de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família.....	32
Tabela 13. Procedimentos de Atenção Básica na Estratégia de Saúde da Família.....	33
Tabela 14. Visita Domiciliar pelo Agente Comunitário de Saúde.....	34
Tabela 15. Atividade Coletiva Academia da Saúde.....	35
Tabela 16. Produção Práticas Integrativas Complementares.....	36
Tabela 17. Produção Ambulatorial – Fisioterapia.....	37
Tabela 18. Procedimentos Ambulatorias Consultas médicas e Exames.....	38
Tabela 19. Quantitativo de cirurgias solicitadas e liberadas pela PPI.....	38
Tabela 20. Dados de produção do Consórcio Conivales para consultas e Exames.....	39
Tabela 21. Quantitativo de exames solicitadas e liberadas pela PPI.....	40
Tabela 22. Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas- Conivales.....	40
Tabela 23. Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas PPI.....	41
Tabela 24. Dados de Produção dos Serviços do Programa Brasil Sorridente.....	41
Tabela 25. Dados de produção dos atendimentos da Assistente Social.....	42
Tabela 26. Detalhamento das Atividades – Categoria Profissional : Assistente Social.....	42
Tabela 27. Serviços realizados pela Vigilância Sanitária.....	45
Tabela 28. Dados e Produção de Serviços da Vigilância Epidemiológica- Proporção de nascidos vivos via parto vaginal e cesáreo do ano 2021, Divina Pastora.....	46
Tabela 29. Causas de Óbitos Fetais 2021, Divina Pastora.....	46
Tabela 30. Causas de Óbitos Infantis (menor de 1 ano) 2021.....	46
Tabela 31. Óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) notificados, investigados	46
Tabela 32. Causas de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil de 2021, Divina Pastora.....	47
Tabela 33. Taxa de mortalidade infantil.....	47
Tabela 34. Proporção de cura no coorte de novos caso de Tuberculose.....	47
Tabela 35. Proporção de cura nas coorte de novos caso de Hanseníase.....	47
Tabela 36. Número de casos notificados e confirmados, por agravo.....	47
Tabela 37. Número de óbitos por causa básica, segundo Capítulo do CID10.....	47
Tabela 38. Número de imóveis trabalhados no combate ao <i>Aedes aegypti</i>	49

Tabela 39. Casos notificados – Esusnotifica.....	50
Tabela 40. Testes Realizados – resultados 2021.....	50
Tabela 41. Óbitos por COVID 2021.....	51
Tabela 42. Percepção Geral Doses enviadas e aplicadas- Município Divina Pastora-SE.....	52
Tabela 43. Cobertura Vacinal- Percentual de Aplicação	52
Tabela 44. Cobertura Vacinal- Proporção de doses aplicadas	53
Tabela 45: Complexidade: Atenção Básica.....	54
Tabela 46: Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	54
Tabela 47: Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	55
Tabela 48: Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos– Alta Complexidade.....	55
Tabela 49: Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos	56
Tabela 50: Rede física prestadora de serviços SUS, por tipo de estabelecimento e gestão.....	57
Tabela 51: Rede física prestadora de serviços SUS, natureza jurídica.....	57
Tabela 52: Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Período 12/2021- Estatutários,bolsistas,residentes.....	59
Tabela 53: Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Período 12/2021- Contrato temporário- cargo comissão.....	60
Tabela 54: Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Período 12/2021- Série histórica.....	60
Tabela 55. Relação de Indicadores Pactuados 2021	88
Tabela 56. Resultados dos Indicadores 2021.....	89
Tabela 57. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa..	92
Tabela 58: Indicadores financeiros	93
Tabela 59: Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO).....	94
Tabela 60: Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS).....	95
Tabela 61: Apuração do limite mínimo para aplicação em (ASPS).....	96
Tabela 62: Controle referente ao percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores.....	96
Tabela 63: Exercício do Empenho Anos de 2013 a 2021.....	97
Tabela 64: Total de Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos que afetaram o cumprimento do limite.....	97
Tabela 65: Controle de Restos a pagar cancelados ou prescritos considerados para fins de aplicação.....	98
Tabela 66: Receitas Adicionais para o Financiamento da Saúde não Computadas no Cálculo Mínimo.....	98
Tabela 67: Receitas com saúde por subfunção e categoria econômica não Computadas no Cálculo Mínimo.....	99
Tabela 68: Despesas Totais com Saúde Executadas com Recursos Próprios e com Recursos transferidos de outros entes.....	100
Tabela 69: Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho	101

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: População residente por sexo e grupos de idade.....	21
Gráfico 02: População residente por situação.....	22

SIGLAS

AB – ATENÇÃO BÁSICA
ACS – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
ASB – AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL
ASPS – AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
CID10 – CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS
CNES – CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
CNS – CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE
DAB – DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA
DATASUS – DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA NO SUS
DCNT – DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
DNCT – DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
DT – DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
EAB – EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA
ESB – EQUIPE DE SAÚDE BUCAL
ESF – EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA
FMS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
FNS – FUNDO NACIONAL DE SAÚDE
IST – INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
LOA – LEI DO ORÇAMENTO ANUAL
LDO – LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
MAC – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
MS – MINISTÉRIO DA SAÚDE
NASF – NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA
PES – PLANO ESTADUAL DE SAÚDE
PMS – PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
PNS – PLANO NACIONAL DE SAÚDE
PPA – PLANO PLURIANUAL
PSE – PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
RAG – RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
RAS – REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE
SARGSUS – SISTEMA DE APOIO AO RELATÓRIO DE GESTÃO DO SUS

SIA – SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL

SIM – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE

SINAN – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

SINASC – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS

SIOPS – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE ORÇAMENTOS PÚBLICOS
EM SAÚDE

SISAB – SISTEMA DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE PARA A ATENÇÃO
BÁSICA

SISPACTO – SISTEMA DE PACTUAÇÃO DE INDICADORES

SISPNI – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE
IMUNIZAÇÃO

SMS – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TABNET – SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE SAÚDE

VS – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

A elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) representa muito mais do que obrigação legal, pois significa responsabilidade da gestão em saúde e compromisso com os usuários do Sistema Único de Saúde. "Saúde é um estado de completo bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade" (OMS). Portanto, o respeito e consideração dispensados ao usuário do sistema de saúde também são elementos que promovem a saúde da população. Para alcançar os objetivos que atendam de maneira satisfatória as necessidades de cada cidadão é preciso envolvimento de gestores e técnicos, além de conhecimento que permita a avaliação apropriada das ações e serviços a serem implementados no percurso de cada ano de trabalho.

Fica evidente a importância dos instrumentos de gestão para o planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no município. É inegável sua evolução sistemática e contínua ao longo dos anos, inclusive como meio importante para mudança de paradigmas. A adesão de gestores e técnicos foi essencial na busca pelo cumprimento de metas e objetivos, visando tornar pública a aplicação dos recursos nas ações e serviços de saúde em Divina Pastora.

1 IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

Divina Pastora (Figura 1) está localizado na região leste do Estado de Sergipe, limitando-se com o município de Japaratuba ao norte, Rosário do Catete a oeste, a sul com General Maynard e a leste com Santo Amaro das Brotas e Pirambu. Suas coordenadas são Latitude 10° 33' 45 "SUL e 36° 57' 23" de longitude oeste. Distância cerca de 31 km em linha reta, rumo NNE, da capital do Estado (IBGE, 2009). O acesso, a partir da capital, é realizado através da rodovia pavimentada BR-235. A sede do município está situada no topo de um planalto com 10,0 metros de altitude. A área municipal abrange 45,91 km². A população do município de Divina Pastora é de aproximadamente de 5.290 habitantes (Estimativa IBGE, 2021).



FIGURA01

1.1.2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Grande Região: Nordeste

Unidade da Federação: Sergipe

Código do Município: 2802007

Gentílico: Divina-pastorenses

Prefeito: Maria Clara Prado Ribeiro Rollemberg

População: 5.215 hab

Densidade Populacional: 47,13 hab/km²

Região de Saúde: Aracaju

Área: 45,91 km²

FONTE: IBGE

1.2. CARACTERIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nome do órgão: Secretaria Municipal de Saúde de Divina Pastora

CNES: 6550320

CNPJ: 11.544.537.0001-39

Endereço: Praça da Bandeira, 157. Centro. CEP 49.650-000, Divina Pastora/SE.

E-mail: saude@divinapastora.se.gov.br

Telefone: (79) 3271-1350

FONTE:SMS

1.3. INFORMAÇÕES DA GESTÃO

Prefeita: Maria Clara Prado Ribeiro Rollemberg

Vice-Prefeito: José Arodo dos Santos

E-mail: gabinete@divinapastora.se.gov.br

Telefone: (79) 3271-1342

Fonte: SMS

1.4. SECRETÁRIO DE SAÚDE EM EXERCÍCIO

Nome: Daiane Santos Oliveira

Data da posse: 04/01/2021.

Secretária de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão (2021):

Nome: Daiane Santos Oliveira

Data da posse: 04/01/2021.

Telefone do Secretário: (79) 99922-0045

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período que se refere o RAG? NÃO

1.5. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei 02/1995

CNPJ: 11.544.537.0001-39

Natureza Jurídica: Fundo Público

O Gestor de Fundo é o Secretário de Saúde? Sim

Gestor do FMS: Daiane Santos Oliveira

Cargo do Gestor do FMS: Secretário de Saúde

1.6. Plano de Saúde

Período do Plano Municipal de Saúde: 2018-2021

Status do Plano: Aprovado no Conselho Municipal de Saúde

Fonte: CMS

1.7. Informações sobre Regionalização

O Estado de Sergipe é dividido em sete Regiões de Saúde. Divina Pastora é um dos oito municípios que compõem a Região de Saúde de Aracaju. A população da Região é de 881.101 habitantes e o município sede é Aracaju, que dá nome à Regional.

TABELA 01. Regionalização Aracaju - Municípios.

Região de Saúde: Aracaju

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ARACAJU	174.053	672614	3.864,42
BARRA DOS COQUEIROS	91.101	31439	345,10
DIVINA PASTORA	92.249	5290	57,34
ITAPORANGA D'AJUDA	757.283	35054	46,29
LARANJEIRAS	162.538	30327	186,58
RIACHUELO	78.48	10354	131,93
SANTA ROSA DE LIMA	67.607	3933	58,17
SÃO CRISTÓVÃO	437.437	92090	210,52

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.8. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação: Lei nº 27/1995

Endereço: Rua F, 35. Conjunto M.F. Costa. Centro.

E-mail: lourdeslima42@hotmail.com

Telefone: (79) 3297-1654

Nome do Presidente: Maria de Lourdes Santos Lima

Número de conselheiros por segmento: Usuários: 12 Trabalhadores: 06 Gestores:

06 Prestadores: 00

Fonte: CMS Ano de referência: 2021

1.9. Casa Legislativa

1º RDQA 2021

**Data de
entrega do
Relatório**

2º RDQA 2021

**Data de
entrega do
Relatório**

3º RDQA 2021

**Data de
entrega do
Relatório**

2. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório de Gestão (RAG) 2021 atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

“Art 36 O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação

§ 1o A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos artigos 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.”

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021 da Secretaria Municipal de Saúde de Divina Pastora-SE está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS

Gestor Módulo Planejamento (DGMP), e se refere ao orçamento, auditorias e ações e serviços de saúde, realizados no município no ano de 2021.

O RAG tem finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde do ano correspondente e orientar redirecionamentos necessários no Plano de Saúde.

O Sistema DGMP foi instituído pela Portaria No 750/2019, em substituição ao Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS), sendo a plataforma de uso obrigatório para elaboração do relatórios trimestrais e anuais no âmbito do SUS, pelos estados, municípios e Distrito Federal. O referido sistema importa dados de sistemas nacionais de informação, mas ainda detém algumas inconsistências na importação, por esse motivo, sempre que possível, a Secretaria de Saúde de Divina Pastora fará análise e/ou considerações sobre dados mais atualizados vigentes em bases próprias.

Deve-se ressaltar ainda que, alguns dados apresentados são parciais uma vez que muitas das bases oficiais de informação podem sofrer atualizações até seis meses após a data de realização, seja de procedimentos, internações, receitas ou despesas com saúde (a exemplo do SIA, SIH e SIOPS). As informações aqui contidas estão de acordo com o pacto pela saúde, sobretudo com o termo de compromisso de gestão firmado pela gestão de saúde pública municipal com o Estado. Também está de acordo com o plano municipal de saúde 2018 – 2021, que foi aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Conselho Municipal de saúde em 2017.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Divina Pastora vem contribuindo significativamente para a construção de um Sistema Único de Saúde (SUS) eficiente que promova inovações na busca da equidade e respeito às necessidades da população. Porém, no ano de 2021, ainda em virtude da pandemia do coronavírus, inúmeros serviços de saúde permaneceram prejudicados, o que acarretou em não obtenção da meta de alguns indicadores do SISPACTO normalmente atingidos, como exames citológicos, mamografias, dentre outros.

O intuito deste relatório é descrever as atividades realizadas

pela gestão em saúde no ano de 2021, assim como suas aquisições e resultados alcançados nesse período além de dar efetividade ao exercício de suas competências, propiciando transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da Gestão de Saúde aos órgãos competentes, assentada no Texto Constitucional e evidencialmente nos termos da Lei Complementar 141/2012, que trata das normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de gestão.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. População Residente

Tabela 02: População Residente - Estimativas – Sergipe

População Residente - Estimativas - Sergipe		
População estimada por Município e Ano		
Município: 2802007 Divina Pastora		
Período:2021		
Município	2021	Total
2802007- Divina Pastora	5290	5290
Total	5290	5290
Fonte: IBGE - Estimativas de população		

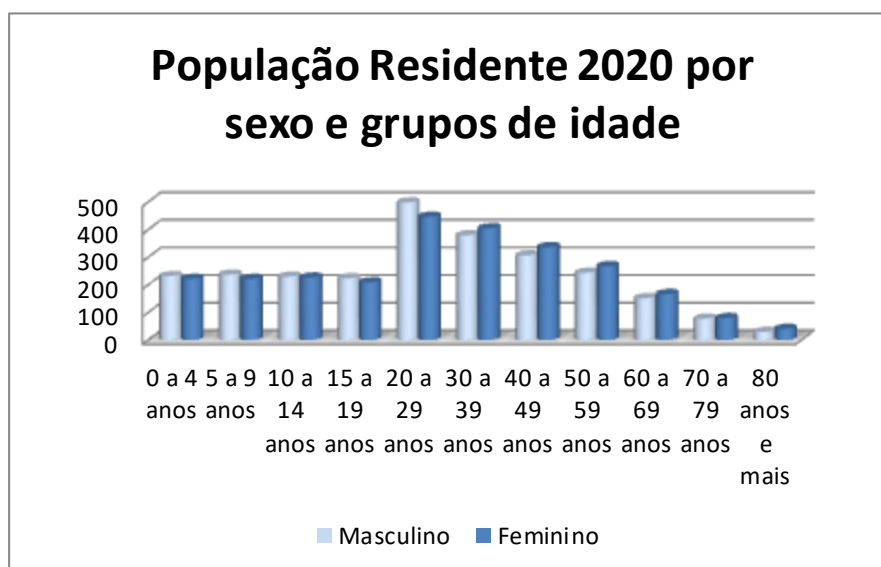
3.2. População Residente por ano

Tabela 03: População residente por ano

População residente, por ano - Amostra - Características Gerais da População		
Variável - População residente (Pessoas)		
Município - 2802007 Divina Pastora		
Ano		
2010	2017	2021
4326	5058	5290
Fonte: IBGE		

3.3. População estimada por sexo e faixa etária

Gráfico 01: População residente por sexo e grupos de idade



FONTE: IBGE

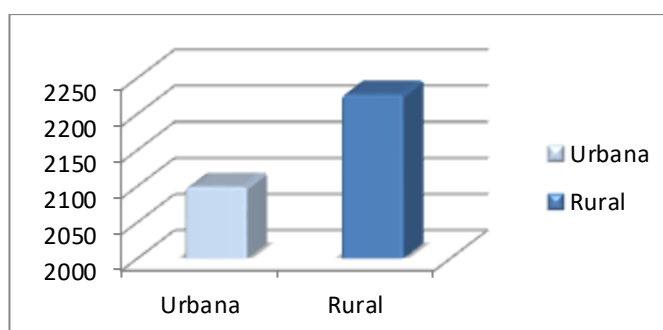
Tabela 04: População residente, por sexo, situação e grupos de idade

Tabela 04: População residente, por sexo e grupos de idade -Amostra - Características Gerais da População			
Variável - População residente (Pessoas)			
Município - 2802007 Divina Pastora			
Ano - 2020			
Grupo de idade	Sexo		
	Total	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	452	231	221
5 a 9 anos	457	236	221
10 a 14 anos	455	229	226
15 a 19 anos	431	223	208
20 a 29 anos	944	498	446
30 a 39 anos	783	379	404
40 a 49 anos	642	306	336
50 a 59 anos	510	243	267
60 a 69 anos	317	151	166
70 a 79 anos	156	77	79
80 anos e mais	69	29	40
Fonte: IBGE			

Tabela 05: População residente por situação

População residente por situação - Amostra - Características Gerais da População		
Variável - População residente (Pessoas)		
Município - 2802007 Divina Pastora		
Ano x Situação do domicílio		
2010		
Total	Urbana	Rural
4326	2099	2227
Fonte: IBGE - Censo Demográfico		

Gráfico 02: População residente por situação



Fonte: IBGE.

Tabela 06. Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Características Gerais da População- Nascidos Vivos Série histórica									
Unidade da Federação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Divina Pastora	72	81	73	62	72	66	61	72	77

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)/TABNET

Data da consulta: 08/03/2022

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

A maior parte da população está concentrada na faixa etária de 20 a 29 anos, e a de menor quantidade de habitantes está na faixa etária acima de 80 anos. As faixas etárias da população cadastradas estão distribuídas conforme a Tabela 2.

Podemos observar na tabela e gráfico seguintes através da pirâmide etária do município de Divina Passtora que a maior concentração populacional é de crianças e jovens entre 20 e 29 anos, sendo a segunda maior, de jovens entre 30 e 39 anos. Tais dados convergem dos parâmetros brasileiros, onde a taxa de fecundidade das ultimas décadas, tem sua pirâmide se estruturando com um número cada vez maior de adultos.

No entanto, ao observarmos que a população de Divina Pastora na faixa etária de 60 anos ou mais uma faixa menor, o que diverge da pirâmide etária brasileira onde o número de idosos vem sendo crescente.

O número de nascidos vivos em análise na tabela 06, é visível a continuidade do número de nascimentos nos anos que precedem 2013, tendo uma pequena tendência a queda nos anos de 2016 a 2019, e retomando crescimento até o ano de 2021.

3.4. Principais causas de internação

Tabela 07: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Divina Pastora

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Divina Pastora/Sergipe					
Internações por Capítulo CID-10 e Ano processamento					
Município: 280200 Divina Pastora					
Período: Jan/2017-Dez/2021					
Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	81	53	75	33	58
II. Neoplasias (tumores)	12	10	7	6	15
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	5	2	03
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	29	20	12	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	8	3	4	2
VI. Doenças do sistema nervoso	5	9	3	9	4
VII. Doenças do olho e anexos	2	-	-	2	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	5	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	27	26	35	18	23
X. Doenças do aparelho respiratório	74	92	94	31	21
XI. Doenças do aparelho digestivo	46	43	53	21	19
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	4	2	7	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	9	5	2	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	39	31	30	18	16
XV. Gravidez parto e puerpério	76	81	62	77	74
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	10	5	8	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	1	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	9	8	11	15
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	10	11	17	17	11
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	1	1	1	6
Total	423	433	427	279	288
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)					

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

O perfil de morbidade da população divinopastoreense é caracterizado pela crescente prevalência e incidência das doenças infecciosas e parasitárias, além das doenças do aparelho respiratório, em terceiro lugar vem as doenças crônicas não transmissíveis, bem como a alta carga de acidentes e violências que refletem, conseqüentemente, nas taxas de mortalidade.

Como pode ser percebido na tabela anterior, a principal causa de internação da população residente em Divina Pastora tem sido a Gravidez e o Puerpério, dado não relevante no âmbito das morbidades, tendo em vista se tratar de internações decorrentes do parto.

Em segundo lugar, aparecem as doenças infecciosas e parasitárias como a segunda maior causa de internações dos nossos municípios totalizando 58 internações, sendo em sua grande maioria doenças virais e outras doenças infecciosas e intestinais que perfazem o total de 32 e 18 casos respectivamente, ou seja quase totalidade das internações por esta causa.

Entretanto, no que concerne às Doenças do Aparelho Circulatório, a Hipertensão Arterial Primária, insuficiência cardíaca e outras doenças isquêmicas do coração representam as principais causas de morbidade da população residente em Divina Pastora nesta categoria.

3.5. Mortalidade

O perfil de mortalidade da população Divinopastoreense conforme o Sistema de Informação de Mortalidade – SIM e o Sistema de Informações de Nascidos – SINASC, no período 2016 a 2019, ocorreram 92 óbitos na população geral, cujas principais causas básicas estão fortemente concentradas nas causas externas, seguidas das doenças do aparelho circulatório, e neoplasias.

A seguir são apresentados dados e informações que confirmam o quadro de mortalidade em Divina Pastora.

Tabela 08: Mortalidade, residentes em Divina Pastora, por Capítulo CID-10 e ano do óbito

Mortalidade – Divina Pastora/Sergipe					
Óbitos por Residência por Capítulo CID-10 e Ano do Óbito					
Município: 2802007 Divina Pastora					
Período:2016-2019					
Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	2	-
II. Neoplasias (tumores)	3	1	4	5	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	2	2	2	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	3	8	3	2	3
X. Doenças do aparelho respiratório	1	1	2	1	1
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	2	3	2	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	1	-	1	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	-	-	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	1	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	2	3	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6	2	5	8	6
Total	19	21	24	28	19
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM					

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Como pode ser observado na tabela seguinte, correspondente a mortalidade no período de 2018 e 2019, as causas referentes aos Capítulos II- Neoplasias (tumores), XX- Causas externas de morbidade e mortalidade e IX- Doenças do aparelho circulatório, continuam prevalecendo.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária (PNAB, 2017).

O Programa de Saúde da Família em Divina Pastora possui 02 equipes de Saúde da Família (ESF) compostas por: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e duas Equipes de Saúde Bucal (ESB) compostas por dentista e auxiliar de saúde bucal, somados aos 11 agentes comunitários de saúde, que fazem o atendimento da atenção básica do município e é a porta de entrada de acesso do usuário aos serviços de saúde.

As equipes municipais prestam o atendimento à demanda agendada e espontânea de seu território de responsabilidade e organiza a atenção a algumas áreas e/ou grupos de população considerados de maior risco ou de interesse epidemiológico através de programas específicos. O objetivo desses programas é possibilitar adequado controle e avaliação de resultados, como, por exemplo: controle de hipertensão e diabetes, saúde da mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), saúde da criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), controle da tuberculose e hanseníase, saúde mental, assistência farmacêutica, fisioterapia, saúde do idoso. Incluem-se também o atendimento ao pré-natal de risco habitual, exame ginecológico, pequenos procedimentos cirúrgicos, puericultura, avaliação, visitas domiciliares, educação em saúde, encaminhamento para outras especialidades quando necessário, dentre outras.

O município conta com três estabelecimentos de saúde para assistência a sua população de 5.138 habitantes, sendo na sede o maior fluxo na Clínica de Saúde Dr. Marcelo Villas Boas e nos dois povoados Bomfim e Maniçoba os serviços são ofertados nos postos de saúde Raul Rollemberg e

Irmão Walter. Na assistência médica da sede é ofertada também consultas nas especialidades de clínica geral, pediatria, psiquiatria e ginecologia. Além dos exames de ultrassonografias, eletrocardiograma e fisioterapia.

A equipe de enfermagem oferece, além da avaliação de enfermagem e acolhimento do paciente, vacinação, curativos, retirada de pontos, acompanhamento ao paciente hipertenso e diabético, ações de planejamento familiar, puericultura, coleta de exames, dispensação de medicamentos. O profissional enfermeiro apresenta atuação específica realizando consulta de enfermagem a todos os ciclos de vida (criança, adulto, gestante, idoso) com enfoque no pré-natal de risco habitual, puerpério, prevenção de câncer de mama e coleta da citologia oncológica, avaliação dos resultados e tratamento (conforme protocolos existentes), puericultura, doenças crônicas não transmissíveis. É, ainda, responsável pelo gerenciamento e supervisão da equipe de saúde e da UBS. Para melhor qualificar a Atenção Primária à Saúde e padronizar o processo de trabalho, a SMS estabeleceu como estratégia de gestão a utilização de protocolos clínicos, baseados nos caderno de atenção básica do Ministério da Saúde.

As equipes de saúde bucal municipais são responsáveis por realizar o cuidado em saúde bucal da população adscrita, prioritariamente no âmbito da unidade de saúde, no domicílio e nos demais espaços comunitários (escolas, associações, entre outros); garantir a integralidade da atenção por meio da realização de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e curativas; e da garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas e de vigilância à saúde além de responsabilizar-se pela manutenção da coordenação do cuidado mesmo quando esta necessita de atenção em outros serviços do sistema de saúde como no caso dos encaminhamentos aos CEOs (Centros de Especialidades Odontológicas).

Outro serviço também disponibilizado é a confecção de próteses dententárias para reabilitação dos usuários desdentados totais e parciais o município de Divina Pastora foi habilitado para realização de próteses dentárias através da Portaria 3.168 de 10 de dezembro de 2019, onde o mesmo deve executar mensalmente de 20-49 próteses mês para garantia da continuidade

de recebimento de recursos e o fluxo do atendimento dos mesmos é definido por protocolo próprio estabelecido pelas equipes de saúde bucal municipais.

Os serviços de média e alta complexidade (MAC) são realizados em sua grande maioria em Aracaju, porém alguns exames especializados como tomografia, ressonância magnética e tomografia, são realizados no município de Lagarto pelo consórcio municipal com a Conivales. Destacamos que para estas e as demais especialidades é viabilizado o transporte sanitário ou outros meios para que os munícipes possam ter acesso aos serviços de acordo com suas necessidades.

4.1. Produção de Atenção Básica

Tabela 09: Complexidade: Atenção Básica- Atendimento Individual por tipo de produção dos médicos da Estratégia de Saúde da Família

Tipo de Produção: Atendimento Individual ESF Município: Divina Pastora Competência: 2021 Categoria profissional: Médico PSF	
Competência / Tipo de atendimento	2021
Consulta agendada programada/cuidado continuado	1.391
Consulta agendada	1.125
Demanda espontânea escuta inicial/orientação	104
Demanda espontânea consulta no dia	1.170
Demanda espontânea atendimento urgência	310
Total	3.798

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 27/02/2022

Tabela 10. Atendimento Individual por tipo, do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família

Tipo de Produção: Atendimento Individual ESF Município: Divina Pastora Competência: 2021 Categoria profissional: Enfermeiro	
Competência/ Tipo de atendimento	2021
Consulta agendada programada/cuidado continuado	597
Consulta agendada	267
Demanda espontânea/ escuta inicial/orientação	14
Demanda espontânea consulta no dia	150
Demanda espontânea atendimento urgência	10
Total	1.151

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 27/02/2022

Tabela 11. Atendimento Individual por tipo, do cirurgião dentista da Estratégia de Saúde da Família.

Tipo de Produção: Atendimento Odontológico / Tipo de Consulta Município: Divina Pastora Competência: 2021 Categoria profissional: Cirurgião dentista	
Competência / Tipo de consulta	2021
Primeira consulta odontológica	192
Consulta de retorno	130
Consulta manutenção/ Não informado	520
Total	842

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 27/02/2022

Tabela 12. Procedimento de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família

Tipo de Produção: Atendimento Odontológico / Tipo de Consulta	
Município: Divina Pastora	
Competência: 2021	
Categoria profissional: Cirurgião dentista	
Competência / Procedimento	Total
ATF (indiv. por sessão)	348
Aces. polpa/medica.(por dente)	4
Adaptação de prótese dentária	146
Apl. de selante (por dente)	09
Aplic. de carios.(por dente)	0
Capeamento pulpar	77
Cimentação de prótese dentária	01
Curativo c/ ou s/ prep. Biom.	82
Drenagem de abscesso	02
Evi. de placa bacteriana	681
Exodontia de dente decíduo	71
Exodontia de dente permanente	104
Ins. de prótese dentaria	126
Mold. dento-gengival p/ prot.	151
Orientação de higiene bucal	1.116
Pulpotomia dentária	0
RASP subgengival(por sextante)	74
RASP supra. (por sextante)	219
Rad. periapical/interproximal	0
Remoção de placa bacteriana	398
Rest. dente permanente ant.	167
Rest. dente permanente post.	123
Restauração de dente decíduo	25
Ret. de pontos de cirurgias	32
Sel. provisório de cavidade	75
Tratamento de alveolite	0
Ulotomia / ulectomia	0
Total	3.939

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 27/02/2022

Tabela 13. Procedimentos de Atenção Básica na Estratégia de Saúde da Família

Tipo de Produção: Procedimentos ESF Município: Divina Pastora Competência: 2021 Categoria profissional: enfermeiro, médico, técnico e auxiliar de enfermagem.		
Competência	/ Procedimento	Total
Acupuntura	- ins. de agulhas	01
Adm. med.	via oral	206
Adm. Med.	via tópica	0
Adm. inalação/ nebulização	Med.	01
Adm. med.	via endovenosa	133
Adm. med.	via intramuscular	459
Adm. med.	via Subcutânea (SC)	37
Adm. penicilina	p/ tto sífilis	0
Administração	de vitamina A	0
Aferição de PA		1.454
Aferição de temperatura		120
Cateterismo Vesical de Alívio		02
Cir. de unha	(cantoplastia)	0
Col. de cito.	De colo uterino	109
Col. Mat.	p/ ex. laboratorial	10
Curativo Especial		43
Curativo Simples		68
Drenagem de Abscesso		0
Exérese/biopsia/punção de tum.		0
Glicemia Capilar		677
Medição de Altura		504
Medição de peso		541
Retirada de pontos de cirurgia		14
Sutura simples		0
Tes. Ráp. p/ dosg.	proteinúria	02
Teste rápido de HIV		98
Teste rápido hepatite C		114
Teste rápido para sífilis		98
Total		4.698

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 27/02/2022

Tabela 14. Visita Domiciliar pelo Agente Comunitário de Saúde

Tipo de Produção: Procedimentos ESF Município: Divina Pastora Competência: 2021 Categoria profissional: enfermeiro, médico, técnico e auxiliar de enfermagem.		
Competência	/ Tipo de consulta	Total
Acomp. Domiciliados/Acamados		122
Acomp. Pessoa c/ Diabetes		1.842
Acomp. Pessoa c/ Hanseníase		0
Acomp. Pessoa c/ Tuberculose		10
Acomp. Pessoas c/ D. Crônicas		05
Acomp. Recém-nascido		49
Acomp. - DPOC/Enfisema		02
Acomp. - Usuário de drogas		247
Acomp. Cond. Bolsa Família		522
Acomp. Condições de V.S.		509
Acomp. PCD ou reabilitação		10
Acomp. Pessoa c/ Asma		182
Acomp. Pessoa c/ Câncer		17
Acomp. Pessoa c/ Desnutrição		01
Acomp. Pessoa c/ Hipertensão		5.423
Acomp. Sintomáticos Resp.		05
Acomp. Usuário de álcool		3.356
Acompanhamento - Criança		2.047
Acompanhamento - Gestante		489
Acompanhamento - Puérpera		60
Acompanhamento - Saúde mental		1.137
Acompanhamento - Tabagista		1.710
B.A. - Cond. Bolsa Família		656
Busca ativa - Consulta		2.741
Busca ativa - Exame		1.779
Busca ativa - Vacina		1.974
Cadastramento/Atualização		1.350
Controle de Ambientes/Vetores		0
Convite At.Col./Camp. Saúde		587
Egresso de Internação		42
Orientação / Prevenção		15.157
Outros		1.147
Visita periódica		3.107

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 22/02/2022

Tabela 15. Atividade Coletiva Academia da Saúde

Tipo de Produção: Atividade Coletiva		
Município: Divina Pastora		
Competência: 2021		
Categoria profissional: Educador Físico		
Competência	/ Tipo de atendimento	Total
	Atividades Coletivas	340
	Número de Participantes	1.755

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 19/02/2022

Tabela 16. Produção Práticas Integrativas Complementares

Tipo de Produção: Produção consolidada		
Município: Divina Pastora		
Competência: 2021		
Categoria profissional: Massoterapeuta		
Competência	/ Procedimento	Total
	Total de procedimentos realizados	1.348

Fonte: AB Municipal em 08/03/2022

4.2. Produção Ambulatorial

A média complexidade ambulatorial é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

Compõe a Média Complexidade Ambulatorial procedimentos especializados realizados por profissionais médicos, outros profissionais de nível superior e nível médio como curativos, suturas, extrações de unhas, cauterizações etc.; exames de ultrassonografia, eletrocardiograma, fisioterapias, terapias especializadas, primeiro atendimento de urgência, dentre outros.

No município de Divina Pastora contamos na clínica de Saúde da Família Dr. Marcelo Villas Boas com atendimento de fisioterapia motora, neuromuscular e respiratória, pediatria, clínica geral, psiquiatria, além da realização de exames de ultrassonografia, eletrocardiograma, coletas laboratoriais, atendimentos psicológicos, dentre outras atividades como a prótese odontológica que também é disponibilizada neste estabelecimento de saúde. Além disso, disponibilizamos aos nossos munícipes uma ampla gama de exames e consultas especializadas via o consórcio com a Conivales além dos já oferecidos pela PPI (Programação Pactuada Integrada).

Tabela 17. Produção Ambulatorial - Fisioterapia

Produção Ambulatorial da Clínica de Fisioterapia Sagrada Família Município:DIVINA Pastora Competência: 2021	
Procedimento	Total
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO BÁSICA (FISIOTERAPEUTA)	45
0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICA	0
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	29
0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAÇÕES	66
0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR	15
0302060049 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ COMPROMETIMENTO COGNITIVO	08
0301070075 ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR	02
0301070067 ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO EM REABILITAÇÃO NAS MULTIPLAS DEFICIÊNCIAS	25
TOTAL	190

Fonte: AB Municipal em 08/03/2022

Tabela 18. Procedimentos Ambulatoriais Consultas médicas e Exames

Serviços/procedimentos realizados pela Média Complexidade Ambulatorial Município: Divina Pastora Competência: 2021		
Procedimento	Profissional executante	Total
Consulta médica	Marcel Jose Cardoso Barros	757
Consulta médica	Micheli dos Santos Goes	1.067
Consulta pediátrica	Ana Cristina Lima Santos	675
Consulta com Psiquiatra	Daniel Freitas dos Santos	295
Exame eletrocardiograma	Marcela Allanah Cruz Vasconcelos	368
Consulta com Nutricionista	Samea Elaine Santos Maciel	146

FONTE: MC MUNICIPAL

Tabela 19. Quantitativo de cirurgias solicitadas e liberadas pela PPI

Quantitativo de cirurgias solicitadas e liberadas Município: Divina Pastora Competência: 2021	
CIRURGIA	Total
HISTERECTOMIA TOTAL	05
HISTEROSCOPIA DIAGNÓSTICA	03
VASECTOMIA	01
LAQUEADURA TUBARIA	04
CIRURGIAS MULTIPLAS	02
TIREOIDECTOMIA TOTAL	01
PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA	0
HÉRNIOPLASTIA	06
CATETERISMO	04
COLECISTECTOMIA	06
FACOEMULSIFICAÇÃO	03
LAPAROTOMIA	01
TOTAL	36

FONTE: MC MUNICIPAL

Tabela 20. Dados de produção do Consórcio Conivales para consultas e Exames

Quantitativo de exames solicitado e liberados CONIVALES	
Município: Divina Pastora	
Competência: 2021	
EXAMES	Total
MAMOGRAFIA	19
RADIOGRAFIA	156
ULTRASSONOGRRAFIA	774
COLPOSCOPIA	34
CITOLOGIA ONCÓTICA	173
ECG	57
ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA	95
TESTE ERGOMÉTRICO	34
LABORATÓRIO	2.078
MAPA	22
TOMOGRAFIA	52
RESSONANCIA	43
VIDEOLARINGOSCOPIA	12
MAPEAMENTO DE RETINA	8
RETINOGRAFIA	4
TONOMETRIA	1
BIOMICROSCOPIA	1
LOGOaudiometria	14
Audiometria	16
TESTE DA ORELHINHA	4
AVALIAÇÃO AUDITIVA COMPORTAMENTAL	1
IMITANCIOMETRIA	9
BIOMETRIA	3
MICROSCOPIA ESPECULAR	01
DETECÇÃO MOLECULAR DE FIBROSE CÍSTICA	01
CURAVA DIÁRIA DE PRESSÃO OCULAR	02
HOLTER	21
RETOSSIGMOIDOSCOPIA	01
ESOFAGODUODENOSCOPIA	19
TOTAL	3.655

Fonte: Sistema de Informação em Saúde Conivales consultado em 12/02/2022

Tabela 21. Quantitativo de exames solicitadas e liberadas pela PPI

Quantitativo de exames solicitado e liberado IDS/ ACONE	
Município: Divina Pastora	
Competência: 2021	
EXAMES	Total
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA	16
ECOCARDIOGRAMA	06
ECOCARDIOGRAMA FETAL	02
ANGIORESSONANCIA CEREBRAL	01
AVALIAÇÃO URODINÂMICA	01
RADIOGRAFIA	37
ECG	58
ELETROENCEFALOGRAMA	04
ULTRASSONOGRAMA	128
LABORATÓRIO	2.070
RESSONANCIA	05
PAQUIMETRIA	02
MAMOGRAFIA	14
AUDIOMETRIA	01
BIOMETRIA	01
VIDEOLARINGOSCOPIA	01
TOTAL	2.347

FONTE: MC MUNICIPAL

Tabela 22. Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas - Conivales

Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas via CONIVALES	
Município: Divina Pastora	
Competência: : 2021	
CONSULTAS	Total
ANGIOLOGISTA	06
NEUROLOGISTA	68
UROLOGISTA	49
OTORRINOLARINGOLOGISTA	43
OFTAMOLOGISTA	59
CARDIOLOGISTA	73
PROCTOLOGISTA	11
GINECOLOGISTA	185
DERMATOLOGISTA	07
GASTROENTEROLOGISTA	05
ENDOCRINOLOGISTA	16
MEDICO DO TRABALHO	02
ORTOPEDISTA	18
PEDIATRIA	03
TOTAL	545

Fonte: Sistema de Informação em Saúde Conivales consultado em 12/02/2022

Tabela 23. Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas PPI

Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas IDS/ACONE Município: Divina Pastora Competência: 2021	
ALERGISTA E IMUNOLOGISTA	06
ANGIOLOGISTA	02
CARDIOLOGIA	12
CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA	04
DERMATOLOGIA	12
ENDOCRINOLOGISTA PEDIÁTRICO	03
GASTROENTEROLOGISTA	09
GASTROENTEROLOGISTA PEDIÁTRICO	01
ORTOPEDISTA	02
ORTOPEDISTA PEDIÁTRICO	01
NEUROLOGIA	01
PNEUMOLOGIA	08
PROCTOLOGISTA	03
REUMATOLOGISTA	04
OTORRINOLARINGOLOGISTA	03
HEMATOLOGISTA	01
INFECTOLOGISTA	01
TOTAL	73

Fonte: MC MUNICIPAL 12/02/2022

Tabela 24. Dados de Produção dos Serviços do Programa Brasil Sorridente

Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas IDS/ACONE Município: Divina Pastora Competência: 2021	
Procedimento	Total
0307040070 MOLDAGEM DENTO-GENGIVAL P/ CONSTRUÇÃO DE PROTESE DENTARIA	214
0307040089 REEMBASAMENTO E CONSERTO DE PROTESE DENTARIA	101
0307040143 ADAPTAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	64
0307040160 INSTALAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	136

Fonte: TABNET/BASE MUNICIPAL

Tabela 25. Dados de produção dos Atendimentos da Assistente Social

Tipo de Produção: Consulta outros Profissionais de nível superior		
Município: Divina Pastora		
Competência: 2021		
Categoria profissional: Assistente Social		
Competência e descrição do tipo de atendimento	/ Código	Total
031010048- CONSULTA DE OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR		356
0301050104 VISITA DOMICILIAR PÓS ÓBITO		13

Fonte: TABNET consultado em 22/02/2022

Tabela 26. Detalhamento das Atividades – Categoria Profissional : Assistente Social

Detalhamento dos benefícios sociais concedidos aos usuários		
Município: DIVINA PASTORA		
Competência: 2021		
Categoria profissional: Assistente social		
CONCESSÃO DE FRALDAS PARA USO POR MOTIVO DE DOENÇA	Beneficiários atendidos	211
	Quantitativo concedido (pacotes)	16.688
CONCESSÃO DE GLICOSÍMETRO E INSUMOS PARA DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES	Glicosímetro	06
	Fitas reagentes de glicemia	8.110
CONCESSÃO DE MEDICAMENTOS NÃO CONSTANTES NA FARMÁCIA BÁSICA	Beneficiários atendidos	281
CONCESSÃO DE KIT GESTANTE	Quantitativo concedido	50
SERVIÇO DE PROTOCOLO PARA CONCESSÃO DE ÓRTESE E PRÓTESES	Quantitativo concedido	08
RELATÓRIO SOCIOECONÔMICO PARA CONCESSÃO DE AUXÍLIO DOENÇA (CONSULTA, E EXAMES)	Beneficiários atendidos	70
	Quantitativo concedido	55
ENCAMINHAMENTO INTERSETORIAL	Beneficiários atendidos	18
TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO-TFD	Pacientes recebendo	06
	Pacientes visitados, acompanhados, encaminhados, orientados)	07

FONTE:ASSISTENTE SOCIAL DA SAÚDE

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Observa-se através dos dados apresentados anteriormente, o escopo de serviços ofertados à população pelas Equipes da Estratégia de Saúde da Família e Saúde Bucal com todas as suas categorias profissionais, além da produção das equipes ambulatoriais.

Neste ano de 2021 as equipes de saúde da família trabalharam com ênfase aos indicadores do Programa Previne Brasil onde foram enfatizados os cadastros individuais e domiciliares pelos Agentes Comunitários de Saúde e os indicadores de desempenho pelas equipes de saúde da família e saúde bucal no entanto apesar dos inúmeros esforços das equipes de saúde, foram atingidos apenas dois dos sete indicadores do programa, porém por conta do período de pandemia em que estamos vivendo e como trata-se de uma nova metodologia de avaliação, o ministério da saúde disponibilizou portarias que possibilitaram o pagamento aos municípios do valor correspondente a 100% do alcance das metas. Para regulamentar o repasse do recuso recebido, assim como para estimular as equipes de saúde na obtenção de melhores resultados, no dia 08 de setembro de 2021, foi aprovada na Câmara Municipal de Veradores de Divina Pastora a Lei 230/2021, que autoriza o Poder Executivo Municipal a aplicar o conjunto de indicadores que compõe o incentivo financeiro de pagamento por desempenho da Atenção Primária em Saúde –APS, no âmbito do Programa Previne Brasil, sendo aprovado o pagamento de 80% do valor repassado pelo Ministério da Saúde aos profissionais das Equipes de Atenção Primária vinculados ao referido programa e 20% do recurso destinados a estruturação da atenção primária. Diante disto, a gestão, juntamente com as coordenações municipais e as equipes de saúde, vem buscando qualificar as ações e serviços para que nos próximo ano e conseqüentemente nos próximos quadrimestres sejam obtidos melhores resultados, para que não hajam prejuízos financeiros e as equipes e a gestão sejam beneficiadas com os recursos advindos do Programa.

O compromisso da gestão municipal em manter as Equipes de Saúde completas têm garantido o acesso ampliado e a oferta de serviços de forma que atendam às necessidades de saúde da população divino-pastoreense.

Os serviços ambulatoriais e de média complexidade municipais, serviços estes que complementam as atividades das equipes de saúde da família fortalecendo assim a integralidade da assistência prestada. descrições acima seguem todos os serviços disponibilizados pelas equipes

Sobre a relação de exames e consultas solicitados e realizados podemos ressaltar que o compromisso com a população no diagnóstico e continuidade do cuidado e reforçado pelo consórcio com a Conivales que corroborou na oferta ampliada a esses serviços pelos nossos municípios, fato este que pode ser comprovado nas tabelas acima.

Até o último período de consulta ao sistema tabnet/SIA não havia produção de próteses odontológicas municipais informado na base nacional, mesmo o serviço não tendo parado no município. O setor responsável pelo serviço já foi acionado para correção das mesmas.

4.3. Dados e Produção de Serviços da Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

O conceito de vigilância em saúde inclui a vigilância e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos; vigilância da situação de saúde (epidemiológica); vigilância ambiental em saúde; vigilância da saúde do trabalhador; vigilância sanitária e promoção da saúde.

No nosso município estão estruturadas a **vigilância sanitária** e a **vigilância epidemiológica**.

Tabela 27. Serviços realizados pela Vigilância Sanitária

Serviços de Vigilância Sanitária do Município: Divina Pastora Competência: 2021		
Código	Procedimento	Total
0102010234	RECEBIMENTO DE DENÚNCIA	34
0102010242	ATENDIMENTO DE DENÚNCIA	32
0102010226	ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	117
0102010170	INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA	84
0102010072	CADASTRO DE ESTABELECIMENTO SUJEITO A VISA	09
0102010056	ATIVIDADE EDUCATIVA PARA O SETOR REGULADO	135
0102010161	EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADA	04
0102010188	LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITO À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	23
0102010463	INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	11
0102010528	INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	03

Fonte: Vigilância Sanitária Municipal e SIA

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

As atividades desenvolvidas pela VISA são de suma importância para a diminuição de riscos à saúde e garantia da qualidade de vida da população divino-pastorenses. Segue na tabela 27, dados referentes as atividades realizadas durante o ano de 2021, ressaltando que nos meses de setembro a dezembro, ou seja, no último quadrimestre, ocorreram subnotificações que encontram-se em correção e reenvio pelas equipes municipais na base nacional, pois as atividades foram realizadas nesse período e encontram-se até o presente momento zeradas.

Tabela 28. Dados e Produção de Serviços da Vigilância Epidemiológica- Proporção de nascidos vivos via parto vaginal e cesáreo do ano 2021, Divina Pastora.

Proporção de nascidos vivos via parto vaginal e cesáreo			
Município: Divina Pastora			
Competência: 2021			
Mês	Parto Cesáreo	Parto Vaginal	Total
Total	27	44	71

Fonte: SINASC

Tabela 29. Causas de Óbitos Fetais 2021, Divina Pastora.

Causas de Óbitos Fetais	
Município: Divina Pastora	
Competência: 2021	
Causa (CID10 3C)	Frequência
NÃO HOUVE	0
TOTAL	0

Fonte: SIM/SES

Tabela 30. Causas de Óbitos Infantis (menor de 1 ano) 2021.

Causas de Óbitos Infantis (menor de 1 ano)	
Município: Divina Pastora	
Competência: 2021	
Causa (CID10 3C)	2021
NÃO HOUVE	0
TOTAL	0

Fonte: SIM/SES

Tabela 31. Óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) notificados, investigados

Óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) notificados, investigados				
Município: Divina Pastora				
Competência: 2021				
Nº absoluto de óbitos	Nº de óbitos investigados	Nº de investig. Em andamento	Meta pactuada	Percentual alcançado
03	01	02	100%	33,33%

Fonte: SIM/SES

Tabela 32. Causas de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil de 2021, Divina Pastora.

Causas de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil 2021 Município: Divina Pastora Competência: de 2021	
Frequência segundo causa (CID 10 3C)	Frequência
CID I229- Infarto do miocárdio recorrente de localização não especificada	01
CID C509 – neoplasia maligna da mama	01
CID I120 – Doença Renal hipertensiva com insuficiência renal	01
TOTAL	03

Fonte: SIM/SES

Tabela 33. Taxa de mortalidade infantil

Taxa de mortalidade infantil Município: Divina Pastora Competência: 2021		
Mês/Ano	Nº Nascidos Vivos	Nº de Óbito Infantil
Total	71	0

Fonte: SIM/SINASC

Tabela 34. Proporção de cura no coorte de novos caso de Tuberculose

Proporção de cura no coorte de novos caso de Tuberculose pulmonar Município: Divina Pastora Competência: 2021			
Mês/Ano	Nº de Notificações	Nº de Alta por Cura	Em tratamento
Total	-	01	--

Fonte: SINAN.

Tabela 35. Proporção de cura nas coortes de novos caso de Hanseníase

Proporção de cura nas coortes de novos casos de Hanseníase Município: Divina Pastora Competência 2021			
Mês/Ano	Nº de Notificações	Nº de Alta por Cura	Em tratamento
Total	0	0	0

Fonte: SINAN.

Tabela 36. Número de casos notificados e confirmados, por agravo

Número de casos notificados e confirmados, por agravo Município: Divina Pastora Competência: 2021		
AGRAVO	Nº DE NOTIFICAÇÕES	CONFIRMADOS
Atendimento Anti-Rábico	21	21
Violência Interpessoal e autoprovocada	07	07
Sífilis Gestacional	01	01
Sífilis Congênita	0	0
Sífilis não especificada	02	02
Tuberculose	01	01
Acidente por animal peçonhento	01	01
Intoxicação exógena	0	0
Hepatite	0	0
Chikungunya	05	05
TOTAL	38	38

Fonte: SINAN

Tabela 37. Número de óbitos por causa básica, segundo Capítulo do CID10.

Número de óbitos por causa básica, segundo Capítulo do CID10 Município: DIVINA PASTORA Competência: 2021	
Causa (CID10 3C)	Total
A409 Septicemia não especificada.	02
B021 Herpes Zoster	01
B342 Infecção por coronavírus de localização não especificada	08
C 079 Neoplasia maligna da Glândula Parótida	01
C159 Neoplasia maligna do Esôfago	01
C349 Neoplasia Maligna dos Bronquios	01
C509 Neoplasia maligna da mama	01
C61 Neoplasia maligna da próstata	01
C679 Neoplasia Maligna da Bexiga	01
C41.2) Neoplasia maligna da coluna vertebral	01
D43.9 Neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido do sistema nervoso central, não especificado	01
E109 Diabetes mellitus insulino dependente não especificado	01
E149 Diabetes mellitus não especificado	01
I420 Cardiomiopatia	01

I10 Hipertensão Essencial Primária	01
I11.0 Doença cardíaca hipertensiva com insuficiência cardíaca (congestiva)	01
I11.9 Doença cardíaca hipertensiva sem insuficiência cardíaca (congestiva)	01
I120 Doença Renal Hiperensiva com Insuficiência Renal.	01
I42.0 Cardiomiopatia dilatada	01
I49.9 Arritmia cardíaca não especificada	01
I60.9 Hemorragia subaracnóide não especificada	01
I61.9) Hemorragia intracerebral não especificada	01
J44.9 Doença pulmonar obstrutiva crônica não especificada	01
K703 Cirrose hepática alcoólica	01
N390 Infecção do trato urinário	01
X950 Agressão por meio de arma de fogo	01
X929 Agressão por meio de afogamento/submersão	01
X954 Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada	01
P36.9) Septicemia bacteriana não especificada do recém-nascido	01
R98 Morte sem assistência	01
R99 Outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade	01
V20.4 Motociclista traumatizado em colisão com um pedestre ou um animal - condutor traumatizado em um acidente de trânsito	01
V20.5 Motociclista traumatizado em colisão com um pedestre ou um animal - passageiro traumatizado em um acidente de trânsito	01
Total	40

Fonte.: SIM/SMS

Tabela 38. Número de imóveis trabalhados no combate ao *Aedes aegypti*

Número de imóveis trabalhados no combate ao <i>Aedes aegypti</i> , Município: Divina Pastora Competência: 2021						
CICLO	Programado	Visitado/ informado	Trabalhado	Inspecionado (LI+T)	Tratados (CENTRO)	IIP
1º Ciclo	2.279	1.132	850	0	671	0,5
2º Ciclo	2.279	1.132	856	0	562	0,5
3º Ciclo	2.299	2.281	2.261	1.125	1.615	0,8%
4º Ciclo	2.299	2.281	2.270	1.125	1.711	0,0%

5º Ciclo	2.299	2.281	2.273	1.125	1.788	0,5%
6º Ciclo	0	0	0	0	0	0,53%

Fonte: SISPNCD

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

No ano de 2021 ocorreram 71 partos no município, sendo destes 44 vaginais, o que levou a um percentual de 68,06% fazendo com que a meta pactuada fosse atingida, no que corresponde a este indicador, assim com em outros indicadores como casos de sífilis congênita e mortalidade infantil, porém no tocante a investigações de óbito de mulheres em idade fértil, foi obtida apenas 33,33% da meta, ou seja, dos 03 casos que ocorreram no município no ano de 2021, apenas um foi encerrado em tempo hábil. Outro indicador a ser melhor trabalhado no ano de 2022 foi o de Número de imóveis trabalhados no combate ao *Aedes aegypti*, que obteve o resultado de apenas um ciclo atingido.

As maiores causas de óbito municipal no ano de 2021 foram Infecção por coronavírus de localização não especificada com 08 casos, seguido por neoplasias com 8 casos, sendo 7 malignas e uma de origem não especificada. As doenças hipertensivas e causas externas vem em seguida.

No que concerne a faixa etária 30 a 69 anos as doenças crônicas não transmissíveis de vêm em seguida com um total de 07 casos, o que levou a não obtenção da meta do SISPACTO que eram 06 óbitos por DNCT.

4.4. Dados e produção do Covid-19

Tabela 39. Casos notificados – Esusnotifica

Número de casos notificados 2021 Município: Divina Pastora Competência 2021	
	2021
Notificações	1984

Fonte: Esusnotifica

Tabela 40. Testes Realizados – resultados 2021

Número de RT-PCRs realizados/resultados Município: Divina Pastora Competência 2021	
RESULTADOS	2021
Detectável	427
Não Detectável	1775
Inconclusivo	03
Total	2.205

Fonte: Gal/LACEN

Tabela 41. Óbitos por COVID 2021

Óbitos de casos confirmados Município: Divina Pastora Competência: 2021					
Idade	Sexo	Município	Comorbidade	Data do óbito	Data da Confirmação
59	Fem	Divina Pastora	Sem Comorbidade	11/04/2021	11/04/2021
60	Masc	Divina Pastora	Hipertensão Arterial Sistêmica	02/04/2021	25/03/2021
73	Fem	Divina Pastora	Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus	13/02/2021	05/02/2021
51	Fem	Divina Pastora	Cardiopatia	24/05/2021	02/03/2021
72	Masc	Divina Pastora	Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Acidente vascular cerebral	21/02/2021	23/02/2021
56	Fem	Divina Pastora	Sem Comorbidade	07/05/2021	19/04/2021
74	Fem	Divina Pastora	Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus	22/04/2021	08/04/2021
67	Fem	Divina Pastora	Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus	21/04/2021	16/04/2021
70	Masc	Divina Pastora	Diabetes Mellitus	27/05/2021	18/05/2021

4.5. Dados Produção Campanha de Vacinação Covid

Tabela 42. Percepção Geral Doses enviadas e aplicadas- Município Divina Pastora-SE

Município	ESTIMATIVA POPULACIONAL*				DOSES ENVIADAS **				DOSES APLICADAS			
	População Total	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total de 1ª dose enviada	Total de 2ª dose enviadas	Total de dose única enviadas	Total de Dose de Reforço	Total de 1ª dose aplicada	Total de 2ª dose aplicada***	Total de dose única aplicada	Total de dose de reforço aplicada
280200 Divina Pastora	5215	317	155	69	3800	3516	50	560	3.476	3.284	50	638

FONTE: Planilha CEAD/GIM/COVEP/DVS (Data de atualização: 30.12.2021)

Tabela 43. Cobertura Vacinal- Percentual de Aplicação

COBERTURA VACINAL (%)		
UMA DOSE (D1 + DU)	ESQUEMA COMPLETO (D2 + DU)	Reforço
População Geral	População Geral	População Geral
67,61%	63,93%	12,23%

FONTE: Planilha CEAD/GIM/COVEP/DVS (Data de atualização: 30.12.202)

*Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

** As doses enviadas são consideradas no momento que são entregue aos municípios

*** O número de 2ª dose é diferenciado a depender do tipo de vacina utilizado (pois para a Coronavac a 2ª dose fica reservada para ser aplicada entre 14 e 28 dias; e, a AstraZenca não há reserva da 2ª dose, pois ela pode ser aplicada com 12 semanas)

Tabela 44. Cobertura Vacinal- Proporção de doses aplicadas

APLICAÇÃO DAS VACINAS			
Proporção de Doses Aplicadas			
% D1	% D2	% DU	% REF
91,5%	93,40%	100,0%	113,9%

FONTE: Planilha CEAD/GIM/COVEP/DVS (Data de atualização: 30.12.2021)

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

No contexto atual, inúmeras ações foram desenvolvidas por todas as equipes de saúde municipais no combate ao COVID o que pôde ser demonstrado sistematicamente nos relatórios quadrimestrais e neste consolidado, porém no ano de 2021 ocorreram 8 óbitos por COVID até o segundo quadrimestre. No terceiro quadrimestro, podemos observar a diminuição significativa de casos e a não ocorrência de óbitos, que pode ser justificada pelo avanço da campanha municipal de vacinal que foi destaque em coberturas jornalísticas estaduais e pode ser observadas nas tabelas acima.

4.6. Produção de por Complexidade

Tabela 45: Complexidade: Atenção Básica

Produção	Qtd. Aprovada em 2021
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	39
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	95
03 Procedimentos clínicos-SIA	163
04 Procedimentos cirúrgicos	18
Total	315

Fonte: TABNET Data da consulta: 09/03/2022

Tabela 46: Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência, da população residente

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	17.919	99.427,28	--	-
03 Procedimentos clínicos	3.109	31.903,78	222	367.280,28
04 Procedimentos cirúrgicos	76	2.208,93	63	52.074,28
05 Transplantes de órgãos, tec, células	8	1.080,00	-	-
Total	21.112	134.619,99	285	419.354,56

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 13/03/2022

Tabela 47: Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais, da população residente

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	--	-	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	05	6.022,54
Total	--	-	05	6.022,54

Fonte: Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 09/03/2022

Tabela 48: Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos– Alta Complexidade

Produção de Atenção Ambulatorial Especializada atendida em Divina Pastora e Hospitalar por Grupo de Procedimentos, da população residente em Divina Pastora

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	132	17.517,58	--	--
03 Procedimentos clínicos	383	155.315,42	--	--
04 Procedimentos cirúrgicos	06	3.514,80	07	76.836,76
05 Transplantes de órgãos, tec, células	06	2.277,61	--	--
06 Medicamentos	13.056	2.804,74	-	-
Total	15.492	366.680,81	--	--

Fonte: Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 09/03/2022

Tabela 49: Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de prevenção em saúde	-	0,00
Total	-	0,00

Fonte: Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 09/03/2022

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

As tabelas 45 a 49 representam as produções por complexidade e linhas de financiamento, onde podem ser observados dados do SIA de procedimentos da Atenção básica, média e alta complexidade.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão

Tabela 50: Rede física prestadora de serviços SUS, por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos Divina Pastora Competência: Dez 2021			
Tipo de estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal
Posto de Saúde	0	0	01
Centro de Saúde/Unidade Básica	0	0	03
Secretaria de Saúde	0	0	01
Polo Academia de Saúde	0	0	01
Total	0	0	06

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 09/03/2022

5.2 Por natureza jurídica

Tabela 51: Rede física prestadora de serviços SUS, natureza jurídica

Rede física prestadora de serviços SUS, natureza jurídica Divina Pastora Competência: Dez 2021			
Natureza Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal
Administração Pública	0	0	06
Total	0	0	06

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 09/03/2022

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Nas Tabelas 50 e 51 pode-se verificar que 100% dos estabelecimentos de saúde registrados no município são de administração pública municipal. São doze estabelecimentos distribuídos por todo o território dando capilaridade e facilitando o acesso da população aos serviços de saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Tabela 52: Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Período 12/2021- Estatutários,bolsistas,residentes...

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	3	23	9
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0

	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Tabela 53: Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Período 12/2021- Contrato temporário- cargo comissão

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	9	3	11	12	2
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Tabela 54: Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Período 12/2021- Série histórica

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	43	58	57	53

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	22	41	43	51

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 11/03/2022.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

7.1 Rol de Objetivos e Metas e Indicadores de 2021

DIRETRIZ Nº 1 - PROPORÇÃO DO ACESSO À POPULAÇÃO A SERVIÇO DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA.

OBJETIVO Nº 1.1 - APRIMORAR O ACESSO DA ATENÇÃO BÁSICA COM FOCO NA QUALIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
1	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	Proporção de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família segundo parâmetros da PNAB	Manter o quantitativo de Equipes de Saúde da Família implantadas conforme teto preconizado pelo Ministério da Saúde;	- AB -SMS	100%
2	Realizar manutenção na estrutura física da Clínica de Saúde da Família Marcelo Vilas Boas	Relatório de manutenções realizadas/ano	Realizar uma manutenção preventiva por ano.	- AB - SMS	Atividade realizada no período
3	Realizar manutenção na estrutura física da sala de fisioterapia	Relatório de manutenções realizadas/ano	Realizar uma manutenção preventiva por ano.	- AB - SMS	Atividade não realizada no período
4	Ampliar o número de equipamentos para a Academia da Saúde	Ampliar equipamentos da Academia da Saúde	Adquirir equipamentos - para a Academia da Saúde	-AB - SMS	Atividade não realizada no período

5	Realizar manutenção na estrutura física do Almoarifado Central	Relatório de manutenções realizadas/ano	Realizar uma manutenção preventiva por ano.	- AB - SMS	Atividade realizada no período
6	Realizar manutenção na estrutura física da Farmácia Central	Relatório de manutenções realizadas/ano	Realizar uma manutenção preventiva por ano.	- AB - SMS	Atividade não realizada no período
7	Realizar manutenção na estrutura física da Academia da Saúde	Relatório de manutenções realizadas/ano	Realizar uma manutenção preventiva por ano.	- AB - SMS	Atividade não realizada no período
8	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde nos moldes do MS	Proporção de Unidades Básicas de Saúde com PEC implantado	Instituir a reorganização dos processos de trabalho através da reimplantação do Prontuário Eletrônico nos moldes do MS	- AB - SMS	100%
9	Ampliar o número de salas de vacina nos Povoados	Quantitativo de UBS de povoados/ Povoados com salas de vacinas implantadas e em funcionamento	Ampliar o número de salas de vacina nos Povoados	- AB - SMS	Atividade não realizada no período
10	Elaborar um Projeto "Cuidando do Cuidador"	Elaborar um Projeto "Cuidando do Cuidador"	Realizar reunião com os profissionais da APS e fazer uma escuta sobre as principais necessidades	- SMS - AB - VS	Atividade não realizada no período
11	Desenvolver e Implantar serviço contínuo de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados nas Unidades Básicas de Saúde	Implantar Serviço contínuo de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos	Atender as demandas de manutenção periódica de equipamentos, garantindo eficiência e resolutividade dos serviços.	- SMS -AB	100%
12	Manter a cobertura de 80% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades do programa bolsafamília	Monitorar através do sistema de informações, os dados inseridos e as ações desenvolvidas pelas Equipes	-AB -SMS	80,70%

13	Realizar pelo menos 6 consultas de pré-natal conforme preconizado pelo ministério da saúde	Proporção de gestantes com pelo menos 6(seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	Acompanhar, através do PEC eletrônico, os dados inseridos e as ações desenvolvidas pelas Equipes	-AB -SMS	35%
14	Ampliar em 80% o número de gestantes que realizaram exames de sífilis e HIV durante o pré-natal realizado na APS	Percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Solicitar e avaliar sorologias e/ou Testes- Rápidos para sífilis, HIV, em gestantes cadastradas.	- AB -VS	53%
15	Realizar atendimento odontológico no curso do pré-natal na APS em 80% das gestantes	Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado	Realizar atendimento odontológico às gestantes cadastradas na APS	-AB -SMS	71%
16	Reduzir para 22,04% do percentual de gravidez na adolescência	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Realizar palestras educativas nas escolas despertar a reflexão e promover o diálogo entre os jovens e as suas famílias em relação ao desenvolvimento afetivo, autonomia e responsabilidade.	-AB -SMS	13,89%
17	Reduzir para 1 o número de óbitos infantil em crianças menores de 1 ano	Número de óbito infantil em crianças menores de ano durante o ano	Realizar ações voltadas à promoção do nascimento saudável, acompanhamento do crescimento, desenvolvimento, imunização, aleitamento materno e alimentação saudável, com enfoque prioritário para a vigilância da saúde das crianças de maior risco.	-AB -VS -SMS	0

18	Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Realizar o acompanhamento médico durante a gestação, além da divulgação do programa de imunização infantil, controle da desnutrição e sobrepeso em parceria com outras entidades e órgãos e ao estímulo do aleitamento infantil e parto natural.	-AB -VS	0
19	Ofertar em cada semestre, aferição de pressão arterial a 50% dos Hipertensos	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Aferir e registrar a pressão arterial dos hipertensos cadastrados no e-SUS AB	-AB -SMS	16%
20	Manter em 100% a cobertura proporcional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Cobertura proporcional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	Assegurar o número de Equipes de Saúde Bucal implantadas; Consolidar a Estratégia de Saúde da Família nas Unidades da Atenção Básica	- AB - SB	100%
21	Ofertar 600 próteses dentárias ao ano à população	Número de próteses dentárias ofertadas pelo programa Brasil Sorridente	Realizar a seleção dos pacientes, de acordo com a legislação vigente	- SMS - AB - SB	126
22	Implantar protocolo de atendimento na Atenção Básica	Protocolo de atendimento implantado	Implantar/atualizar protocolo de Atendimento da Atenção básica estabelecendo fluxos e grupos de atendimentos, baseados nos cadernos de atenção básica do Ministério da Saúde.	-AB -SMS	Atividade realizada no período
23	Implantar Manual de Normas e rotinas nas Unidades Básicas de Saúde conforme	Manual de Normas e rotinas nas Unidades de Saúde implantado	Implantar Manual de Normas e rotinas nas Unidades Básicas de Saúde conforme	-AB -SMS	Atividade realizada no período

	preconizado pelo Conselho de Enfermagem		preconizado pelo Conselho de Enfermagem		
24	Reimplantar o Programa do Tabagismo	Reimplantar Programa de tabagismo	Solicitar a Secretaria de Estado da Saúde, capacitação para os profissionais da Estratégia de Saúde da Família	-AB -SMS	Atividade não realizada no período por conta da pandemia
25	Implantar espaço de Práticas Integrativas na Clínica de Saúde da Família	Implantar PIC'S (Pratica integrativas complementares)	Disponibilizar espaço para a implantação das PIC's	-AB -SMS	Atividade realizada no período
26	Implantar PICS (Pratica integrativas complementares)	Numero de atividades de PICS realizadas por mês/ 12 meses	Número de ações realizadas ao ano	-AB -SMS	1330
27	Ampliar do número de Agentes de Saúde dentro do limite estabelecido pelo Ministério da Saúde.	Cobertura de ACS de 100%	Ampliar mais um ACS seguindo os parâmetros estabelecidos pela PNAB para o município.	- SMS -AB	Atividade não realizada no período
28	Promover atividades físicas periódicas na Academia da Saúde	Ficha de atividade coletiva do ESUS AB	Manutenção do quadro funcional da academia da saúde com educadores físicos	- SMS -AB	Atividade realizada no período
29	Garantia de no mínimo 2 ultrasons para gestantes municipais atendidas pelas equipe de saúde da família	Numero de ultrasons/ numero de gestantes municipais*2	Realizar no mínimo 2 ultrasons em 100% das gestantes municipais atendidas pelo programa de Saúde da família	-SMS -AB -MAC	Atividade realizada no período
30	Ofertar atendimentos da especialidade pediatria para garantir o atendimento de referência de nível secundário especializado para usuários do SUS em nível municipal	Média de consultas realizadas	Atendimento integral e qualificado e conhecimento compartilhado entre Equipe de PSF e especialista, proporcionando continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletiva da	-AB -SMS	Média de 675 atendimentos no período

			população usuária		
31	Ofertar exames de eletrocardiograma semanalmente nas unidades de saúde municipais	Média de exames realizados	Aumentar o acesso aos serviços de saúde oferecendo o exame de eletrocardiograma em Unidades de saúde municipais	-SMS -MAC	368 exames realizados

DIRETRIZ: 2. FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE PROPORCIONANDO UM DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO DE DOENÇA E PROMOÇÃO DA SAÚDE
OBJETIVO: 2.1. REDUZIR OS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
1	Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT	Número de óbitos prematuros (30 a 69)anos pelas 4 principais DCNT	<p>Acompanhar todos os doentes crônicos cadastrados no e-SUS AB</p> <p>Ofertar atividades físicas para os grupos de risco</p> <p>Realizar atividades educativas que incentivem a alimentação saudável</p> <p>Desenvolver ações de promoção e prevenção para os doentes crônicos</p>	<p>- SMS</p> <p>- AB</p> <p>- VS</p>	07
2	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil em tempo hábil	<p>- SMS</p> <p>- AB</p> <p>-VS</p>	33,33%

3	Investigar 100% dos óbitos em menores de 01 ano	Proporção de óbitos em menores de 01 ano de idade	Investigar 100% dos óbitos em menores de 01 ano em tempo hábil	- SMS - AB -VS	Sem casos no período
4	Ampliar o registro de óbitos com causas básicas definidas	Proporção de óbitos com causa básica definida	Promover diálogo com os médicos para a qualificação do preenchimento da declaração de óbito em pelo menos 95% dos registros.	- SMS - AB -VS	94,74% (36)
5	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias	Proporção de casos de notificação compulsória imediata em até 60 dias	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em tempo hábil	- SMS - AB -VS	Sem casos no período
6	Encerrar os casos novos de hanseníase nos anos da coorte por cura	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Encerrar todos casos novos de hanseníase nos anos da coorte por cura em tempo hábil	- SMS - AB -VS	Sem casos no período

7	Reduzir o número de casos de sífilis congênita	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano	Realizar pré-natal de qualidade nas gestantes cadastradas no e-SUS AB Realizar testes rápidos de sífilis nas gestantes Realizar o tratamento oportuno na APS para gestantes e seus parceiros quando infectados.	- SMS - AB -VS	Sem casos no período
8	Manter o número de casos de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	Ofertar atividades que visem a prevenção, promoção e prevenção de riscos e agravos à saúde da população nas Unidades Básicas de Saúde e escolas do município	-SMS - AB -VS	Sem casos no período
9	Investigar e encerrar anualmente, no mínimo 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde	Percentual de investigação e encerramento dos óbitos de mulheres em idade fértil	Encerrar a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil em tempohábil	-SMS - AB -VS	33,33% (03)
10	Ampliar em 80% a proporção de análise de amostras de água para consumo humano	Proporção de análises de amostras de água para consumo humano	Ampliar o número de coleta de água e enviar ao Lacen para que se chegue ao percentual de envio de 60% das amostras/ano	-SMS -VS	81,08%

11	Realizar no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária no ano	Percentual de ações realizadas pela vigilância sanitária com no mínimo 6 grupos realizados	Realizar ações de promoção à saúde no âmbito da Vigilância Sanitária	- SMS - VS	100%
12	Realizar 6 ciclos com mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados	Número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Realizar ações de acordo com o Programa Nacional de Controle da Dengue	- SMS - VS	01
13	Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Revisar e qualificar as fontes notificadoras de agravos relacionadas ao trabalho no mínimo 7 serviços Monitorar o preenchimento do Relatório Individual de Notificação de Agravos – RINA; Monitorar os Acidentes Graves e Outros Agravos relacionados à saúde dos trabalhadores que são notificados no SINAN;	- SMS - AB - VS	100%
14	Realizar leitura de no mínimo 50% de exames voltados a investigação de tuberculose e hanseníase no laboratório municipal	Percentual de leitura de exames voltados a investigação de tuberculose e hanseníase no laboratório municipal	Realizar diagnóstico situacional do município; Adquirir microscópio.	- SMS - VS	Atividade Realizada no período

15	Ampliar em 90% a cobertura vacinal, contra a Influenza, na população idosa.	Percentual de cobertura vacinal contra a Influenza na população idosa	Realizar busca ativa da população idosa de acordo com meta preconizada pelo Ministério da Saúde Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes.	- SMS - VS - AB	92,56 (349)
16	Alcançar 100% de cobertura de vacinas selecionadas do calendário Nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade Pentavalente (3ªD), Pneumocócica 10 valente (2ªD), Poliomielite (3ªD) e Tríplice viral (1ªD) - como cobertura vacinal preconizada	Percentual de vacinas selecionadas do calendário Nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade	Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes Realizar busca ativa da população alvo	- SMS - VS - AB	100%
17	Acompanhar 100% os pacientes com tosse persistente	Percentual de pessoas com tosse persistente em acompanhamento/ano	Acompanhar 100% os pacientes com tosse persistente pelas equipes de monitoramento municipais	- SMS - VS - AB	100%
18	Realizar a busca ativa e vigilância de 90% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	Percentual de contatos intradomiciliares dos casos novos de	Realizar a busca ativa e vigilância de 90% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase	- SMS - VS - AB	Sem casos no período

		hanseníase			
19	Realizar, no mínimo, 02 atividades que visem a integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Básica	Número de atividades realizadas/ano	Realizar reuniões periódicas entre a APS e Vigilância em Saúde	-- SMS - VS - AB	Atividade Realizada no período
20	Implantar notificação de acidentes de trabalho, em 100%, nas UBS.	Percentual de notificação de acidentes de trabalho nas UBS	Realizar reuniões com as Equipes de Saúde da Família e profissionais do ambulatório para discutir fluxo de notificação	- SMS - VS	Atividade Realizada no período
21	Instituir o serviço de rotina para o controle e atendimento Antirrábico.	Proporção de inquérito canino entomológico com monitoramento	Realizar ações de controle de zoonoses com cronograma definido	- SMS - VS	Atividade Realizada no período
22	Preencher 95% das notificações de acidente de trabalho quanto ao campo "ocupação".	Percentual de Notificações com campo "Ocupação" preenchido	Monitorar o preenchimento por parte dos profissionais	- SMS - VS	100%
23	Promover, no mínimo, 04 ações de educação em saúde para a população sobre o HIV/AIDS	Percentual de ações de prevenção IST/AIDS	Realizar ações sobre IST/AIDS nas escolas (Programa Saúde na Escola) em parceria com as escolas	- SMS - VS - AB	Atividade realizada no período

24	Ampliar a oferta em 15 % em relação ao ano anterior do teste rápido – HIV e Sífilis para a população por meio da UBS	Percentual ampliado de testes rápidos de HIV/Sífilis realizados na UBS	Realizar teste-rápidos na demanda espontânea.	- SMS - VS - AB	Atividade Realizada no período
25	Acrescer o número de ações voltadas à redução das Hepatites B e C	Percentual de ações de prevenção para redução dos casos de Hepatites B e C	Ofertar aos usuários os testes rápidos na rotina dos serviços e em mutirões e campanhas; Executar ações educativas voltadas a prevenção das Hepatites	- SMS - VS - AB	Atividade Realizada no período

DIRETRIZ 2: FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE PROPORCIONANDO UM DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO DE DOENÇA E PROMOÇÃO DA SAÚDE
OBJETIVO 2.2. REALIZAR ATENDIMENTO E DIAGNÓSTICOS DE PROCEDIMENTOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA SOB RESPONSABILIDADE MUNICIPAL

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
1	Avaliar se a realização do exame de hemoglobina glicada está solicitada pela Atenção Básica no acompanhamento dos diabéticos	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada durante o ano	Monitorar, a partir do e-SUS AB, o percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada durante o ano; Manter o acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento; Agendar consultas para o médico e enfermeiro da Equipe	- SMS - AB	14%
2	Ampliar o acesso a exames citopatológicos do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos	Ampliar a oferta dos exames citopatológicos; Monitorar, a partir do e-SUS AB o quantitativo de mulheres na faixa etária preconizada pelo MS que já realizaram o exame; Realizar busca ativa das mulheres que não realizaram o exame; Atingir a razão de 0,5 exames citopatológicos realizados	- SMS - AB	0,05

3	Ampliar o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	<p>Ampliar a oferta de mamografias;</p> <p>Monitorar, a partir do e- SUS AB o quantitativo de mulheres na faixa etária preconizada pelo MS;</p> <p>Monitorar, a partir do e- SUS AB as mulheres que já realizaram o exame; Realizar busca ativa das mulheres que não realizaram o exame.</p> <p>Atingir a razão de 0,30 de exames realizados na faixa etária de 50-69 anos.</p>	<p>- SMS</p> <p>- MAC</p> <p>- AB</p>	0,04%
4	Aumentar o percentual de parto normal realizado pelo SUS	Proporção de parto normal no SUS eSaúde suplementar	<p>Conscientizar as gestantes sobre a importância do pré-natal;</p> <p>Realizar o acompanhamento ao pré-natal das gestantes cadastradas no e-SUS AB a fim de reduzir as indicações de cirurgia não decorrentes de condições clínicas;</p>	<p>- SMS</p> <p>- MAC</p> <p>-AB</p>	68,06%

DIRETRIZ: 3. IMPLEMENTAR INSTRUMENTO DE TRABALHO COM CENTRALIDADE NA GARANTIA DO ACESSO DA GESTÃO PARTICIPATIVA COM FOCO EM RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

OBJETIVO: 3.1. PROMOVER A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA GESTÃO DO SUS

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
1	Qualificar e apoiar a realizações de reuniões mensais do CMS	Número de reuniões realizadas durante o ano	Participar das reuniões mensais; Incentivar a participação dos Conselheiros nas reuniões mensais	- SMS - AB - CMS	Atividade Realizada no período
2	Apoiar a realização de Conferência Municipal de Saúde	Número de pré-conferências realizadas e relatório final da Conferência Municipal de Saúde	Realizar pré-conferências nos territórios para eleição de delegados. Realizar Conferência Municipal de Saúde de acordo com recomendações de segurança no período da Pandemia	- SMS - CMS	Atividade Realizada no período
3	Apoiar que os Conselheiros Municipais realizem uma visita ao ano nos Estabelecimentos de Saúde por parte dos Conselheiros Municipais	Número de visitas realizadas pelos Conselheiros durante o ano	Incentivar os Conselheiros a realizarem visitas aos Estabelecimentos de Saúde do município	- SMS - AB - CMS	Atividade Realizada no período
4	Garantir a atualização da Lei que dispõe sobre o Conselho Municipal de Saúde	Lei atualizada, aprovada pela Câmara Municipal e publicada.	Encaminhar a Lei para a Procuradoria atualizar; Monitorar a publicação no Portal da Transparência	-SMS -CMS	Atividade não Realizada no período
5	Garantir a realização de eleição do Conselho Municipal de Saúde	Eleição do Conselho Municipal de Saúde realizada	Organizar, juntamente com os Conselheiros, a eleição; Mobilizar a comunidade para participar	-SMS -CMS	Atividade Realizada no período

6	Encaminhar os instrumentos de gestão para aprovação do conselho	Número de instrumentos de gestão encaminhados para o conselho de saúde	Disponibilizar, com antecedência, os instrumentos de gestão, para conhecimento dos conselheiros; presentar os instrumentos de gestão para os conselheiros	-SMS -CMS	Atividade Realizada no período
7	Garantir 100% da participação do Gestor e/ou técnicos do município nas reuniões da CIR e agendas ativas.	Percentual de participação nas reuniões da CIR e agendas ativas.	Participar das reuniões mensais do CIR, conforme calendário anual	- SMS	Atividade Realizada no período
8	Garantir 100% da participação da equipe de saúde em capacitações/reuniões/oficinas fornecidas pela Secretaria de Estado da Saúde.	Percentual de participação da equipe de saúde em capacitações/reuniões/oficinas fornecidas pelo estado.	Incentivar as equipes a participarem das capacitações/reuniões/oficinas; Oferecer as condições necessárias para a participação	- SMS	Atividade Realizada no período
9	Monitorar os repasses advindos do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde	Número de monitoramento ao ano	Acompanhar o repasse financeiro através do E-gestor; Acessar, mensalmente, o Fundo Municipal de Saúde	- SMS	Atividade Realizada no período
10	Manter a Ouvidoria Municipal	Quantidade de registros em sistema de ouvidoria municipal via relatório de demandas	Divulgar nas redes sociais, o objetivo da Ouvidoria Municipal; Monitorar as demandas solicitadas pelos munícipes através da Ouvidoria	- SMS - OUVIDORIA	Atividade Realizada no período

DIRETRIZ 4: GARANTIR ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS**OBJETIVO 4.1: IMPLEMENTAR E QUALIFICAR A POLÍTICA E A GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO**

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
1	Manter o funcionamento do sistema Hórus de Gestão da Assistência farmacêutica e farmácia central.	Quantidade de Estabelecimentos farmacêuticos municipais com o sistema Hórus em funcionamento	Manter o funcionamento do sistema Hórus de Gestão da Assistência farmacêutica e farmácia central.	- SMS - AB	Atividade Realizada no período
2	Garantir 100% da medicação para a farmácia básica, de acordo com a Lista da RENAME e REMUME conforme as áreas prioritárias. (HA, DM, ATB, Complementos vitamínicos, verminose e tratamentos para DST).	Garantir medicamentos da farmácia básica.	Otimizar os recursos destinados a Assistência Farmacêutica; Fazer o controle de estoque dos medicamentos para que não haja desabastecimento em perdas.	- SMS - AB	Atividade Realizada no período
3	Reorganizar o processo de trabalho da Assistência Farmacêutica para atender o cenário epidemiológico do Coronavírus.	Número de Farmácia com processo de trabalho da Assistência Farmacêutica reorganizado para atender o cenário epidemiológico do Coronavírus.	Reorganizar o processo de trabalho da Assistência Farmacêutica para atender o cenário epidemiológico do Coronavírus.	- SMS - AB	Atividade Realizada no período

4	Garantir em tempo oportuno a dispensação dos medicamentos para a população identificada de risco frente a Pandemia do Coronavírus.	Percentual de usuários identificados de risco frente a Pandemia do Coronavírus com acesso oportuno aos medicamentos.	Reorganizar o processo de trabalho da Assistência Farmacêutica para atender o cenário epidemiológico do Coronavírus.	- SMS - AB	Atividade Realizada no período
---	--	--	--	---------------	--------------------------------

DIRETRIZ: 5. MELHORIA DO FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**OBJETIVO: 5.1. GARANTIR, MONITORAR, AVALIAR E AMPLIAR OS RECURSOS DESTINADOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
1	Revisar anualmente o plano de saúde	Número de planos de saúde revisados	Atualizar o PMS sempre que necessário; Encaminhar atualização ao CMS	-SMS -CMS	Atividade Realizada no período
2	Realizar 04 Capacitações ao ano para os trabalhadores da atenção básica	Número de capacitações realizadas	Levantar as necessidades de Educação Permanente junto aos profissionais; Sensibilizar os profissionais para que participem das atividades ; Implementar ações de Educação Permanente em saúde que contribuam para a transformação das diversas práticas de gestão e cuidado; Disponibilizar as condições para que os profissionais participem da capacitação; Oferecer transporte, diária (quando necessário)	- SMS - AB - VS	Atividade não Realizada no período
3	Implantar o acolhimento com classificação de risco	Implantar Acolhimento com classificação de risco	Promover a capacitação de todos os profissionais da Estratégia de Saúde da Família e ambulatório	- SMS - AB - MAC	Atividade Realizada no período

4	Ofertar transporte para deslocamento dos profissionais das Equipes de Saúde da Família que residem fora do município	Ofertar Transporte	Garantir a execução do contrato de locação do veículo que transporta os profissionais	- SMS	Atividade Realizada no período
5	Ofertar transporte para o deslocamento de crianças, jovens e adolescentes portadores de deficiência que necessitam de acompanhamento fora do município	Ofertar Transporte	Garantir a execução do contrato de locação do veículo que transporta crianças, jovens e adolescentes portadores de deficiência que necessitam de acompanhamento fora do município.	- SMS - MAC	Atividade Realizada no período
6	Garantir a execução do cronograma mensal de reuniões de equipe	Número de reuniões de equipe realizadas durante o ano	Monitorar, junto a Coordenação de APS e Vigilância em Saúde o cumprimento do calendário através das atas;	- SMS -AB -VS	Atividade Realizada no período
7	Garantir a execução do cronograma mensal de reuniões entre Gerentes e equipes	Número de reuniões de equipe realizadas durante o ano	Monitorar, junto a Coordenação de APS e Vigilância em Saúde o cumprimento do calendário através das atas.	- SMS - AB - VS	Atividade Realizada no período
8	Garantir a execução do cronograma mensal de reuniões entre Coordenação da Atenção Básica e Agentes Comunitários de Saúde	Número de reuniões de equipe realizadas durante o ano	Monitorar, junto a Coordenação de APS e Vigilância em Saúde o cumprimento do calendário através das atas.	- SMS - AB	Atividade Realizada no período

9	Realizar monitoramento quadrimestral do cumprimento do planejamento das ações previstas durante o ano	Realizar monitoramento	Realizar reuniões periódicas com Coordenações de APS e Vigilância em Saúde para o monitoramento do cumprimento do que foi planejado.	- SMS - AB - VS	Atividade Realizada no período
10	Entregar fardamento a 100% dos Agentes Comunitários de Saúde, Endemias e fiscais sanitários	Entregar Fardamentos	Garantir a aquisição e entrega dos fardamentos	- SMS	Atividade não Realizada no período
11	Adquirir Equipamentos de Proteção Individual para 100% profissionais da saúde (serviços gerais)	Entregar (EPI) Equipamentos de Proteção Individual	Garantir a aquisição e entrega dos EPI's	- SMS -VS	Atividade Realizada no período
12	Manter a Adesão ao Consórcio Intermunicipal do Vale do São Francisco (CONIVALES)	Manter Adesão até término do consórcio.	Garantir a execução dos serviços e a redução da demanda reprimida, grupos prioritários e urgências/emergências	- SMS	Atividade Realizada no período

DIRETRIZ: 5. MELHORIA DO FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.**OBJETIVO: 5.2. MELHORAR O PADRÃO DE GASTO, NA PERSPECTIVA DO FINANCIAMENTO ESTÁVEL E SUSTENTÁVEL DO SUS MUNICIPAL.**

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
1	Manter a aplicação constitucional no mínimo 15% das receitas líquidas próprias e transferências constitucionais da união com saúde no município	Percentual mínimo de aplicação no SUS das receitas líquidas próprias e transferências constitucionais da união (15%)	Aplicar no mínimo 15% das receitas líquidas próprias e transferências constitucionais da união com saúde no município e informar as mesmas no SIOPS quadrimestralmente	SMS	16,16%
2	Garantir o financiamento para manutenção das atividades que propiciam as condições adequadas de infraestrutura e de recursos materiais destinados à assistência em saúde, considerando as transferências federais e os incrementos temporários nos termos da legislação específica	Todos os indicadores listados para as metas e indicadores anteriores definidos de acordo com as possibilidades definidas pela portaria que homologa o Incremento temporário	Garantir o financiamento para manutenção das atividades que propiciam as condições adequadas de infraestrutura e de recursos materiais destinados à assistência em saúde, considerando as transferências federais e os incrementos temporários nos termos da legislação específica	SMS	Mantidas as atividades que propiciam as condições adequadas de infraestrutura e de recursos materiais destinados à assistência em saúde

DIRETRIZ: 6. RESPONDER AS NECESSIDADES DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVIRUS, NO SENTIDO DE REALIZAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ADAPTAÇÕES NA ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, AQUISIÇÃO DE INSUMOS, MEDICAMENTOS, EQUIPAMENTOS, MOBÍLIA E ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES E ATENDIMENTO QUALIFICADO AOS MUNICÍPIOS.

OBJETIVO: 6.1. DESCREVER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE DIVINA PASTORA EM NÍVEIS DE COMPLEXIDADE A SEREM EXECUTADAS FRENTE À DETECÇÃO DE UM CASO SUSPEITO E CONFIRMADO DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19).

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	RESULTADO
1	Emitir diariamente Boletim Epidemiológico sobre os dados do Coronavírus.	Número de Boletim Epidemiológico sobre os dados do Coronavírus emitidos	Produzir informes e boletins diários sobre a COVID-19 para a população em geral, atualizando dados sobre a situação de contaminação, testes realizados, casos descartados, monitorados, internações, curas e óbitos.	- SMS -VS	Atividade Realizada no período
2	Notificar e investigar, em tempo oportuno, 100% dos casos de Coronavírus.	Percentual de notificações investigadas	Notificar 100% dos casos suspeitos de síndromes gripais nos sistemas de informação SIVEP GRIPE e E-SUS VE.	- SMS -VS	Atividade Realizada no período
3	Acompanhar oportunamente, 100% dos óbitos suspeitos por Coronavírus.	Percentual de óbitos suspeitos por Coronavírus acompanhados.	Investigar 100% dos casos de óbitos suspeitos por Coronavírus e incluí-los caso não estejam, no SIVEP GRIPE.	- SMS -VS	Atividade Realizada no período

4	Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), nos sistemas de informação da rede, para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão.	Percentual de casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) monitorados.	Monitorar via equipes de saúde casos de SG e SRAG para que os atendimentos e encaminhamentos ocorram de maneira oportuna.	- SMS -VS	Atividade Realizada no período
5	Atingir 90% cobertura da vacinação do coronavírus em todos os grupos pactuados no plano municipal de imunização	Proporção de vacinados por grupos prioritários descritos no plano municipal de imunização	Vacinar 90% dos grupos prioritários pactuados no plano municipal de imunização do COVID-19	- SMS -VS -AB	Atividade Realizada no período
6	Realizar a Campanha de Vacinação contra Influenza diante do cenário da Pandemia Covid-19.	Percentual de vacinados por grupos prioritários na Campanha de Vacinação contra Influenza	Vacinar 90% dos grupos prioritários pactuados	- SMS -VS -AB	Atividade Realizada no período
7	Definir protocolos para realização do Teste Rápido COVID-19.	Percentual de protocolos construídos/pactuados para realização do Teste Rápido COVID-19.	Definir via Plano de Contingência Municipal protocolos para realização de testes rápidos e RT PCrs seguindo recomendações Ministeriais e Estaduais	- SMS -VS -AB	Atividade Realizada no período

8	Garantir em tempo oportuno/hábil 100,00% dos exames laboratoriais para usuários com suspeita/diagnóstico de COVID19	Percentual de exames laboratoriais realizados por usuários com suspeita/diagnóstico de COVID19.	Garantir a coleta de 100% dos casos suspeitos e notificados de SG e SRAG	- SMS -VS	Atividade Realizada no período
10	Realizar a sanitização de espaços públicos de saúde e viaturas	Quantidade de serviços realizados por mes/ quantidade de meses x100	Contratar empresa de sanitização para realização semanal de desinfecção de espaços evitando assim a proliferação do vírus.	- SMS -VS	Atividade Realizada no período
11	Implantar o serviço de atendimento médico e de enfermagem aos sábados em apoio assistencial aos pacientes em tempo de pandemia	Relatório de atendimento do esus ab	Implantar o serviço de atendimento aos sábados	- SMS -VS	Atividade Realizada no período
12	Qualificar profissionais da atenção primária nas temáticas da atenção básica em tempos de COVID-19	Quantidade de profissionais capacitados/quantidade de profissionais da categoria x100	Qualificar profissionais nas temáticas da atenção básica em tempos de COVID-19	-SMS -AB	Atividade não Realizada no período
13	Ofertar teleatendimento por meio de atendimento por profissional de Psicologia como estratégia de assistência de suporte, aos usuários testados como positivos para COVID.	Relatório de atendimento do esus ab	Ofertar teleatendimento, de psicologia aos munícipes com testes positivos para covid como alternativa para acolher esse público e objetivo principal de manter o equilíbrio mental dos mesmos e para garantir que encontrem meios de se adaptar aos atuais desafios impostos pelo COVID.	- SMS -VS	Atividade Realizada no período

8. RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores / Divina Pastora – 2021

Pactuação Interfederativa	
Município:	Divina Pastora - SE
Região de Saúde:	Aracaju
Ano da Pactuação:	2021
Status:	

Tabela 55. Relação de Indicadores Pactuados 2021

Nº	Tipo	Indicador	Meta	Unidade de Medida
1	U	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	6	Número
2	E	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100,00	Percentual
3	U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	Percentual
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	100,00	Percentual
5	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100,00	Percentual
6	U	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	Percentual
7	E	Número de Casos Autóctones de Malária	Não se Aplica	Número
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	2	Número
9	U	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	Número
10	U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	60,00	Percentual
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,50	Razão
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,30	Razão
13	U	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	67,00	Percentual
14	U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	22,04	Percentual
15	U	Taxa de mortalidade infantil	1	Número
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	Número
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	Percentual
18	U	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	80,00	Percentual
19	U	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100,00	Percentual
21	E	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Não se Aplica	Percentual
22	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	6	Número
23	U	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	95,00	Percentual

FONTE: CIDES

Tabela 56. Resultados dos Indicadores 2021

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores / Divina Pastora – 2021					
Nº	Tipo	Indicador	Meta Pactuada	Unidade	Resultado*
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	6	N. ABSOLUTO	7
O indicador acima tem como meta o número absoluto máximo de 6 óbitos prematuros por DCNT ao ano. No terceiro quadrimestre foram notificados 7 óbitos, o que faz com que a meta não seja atingida e que para o próximo ano deveremos ficar atentos para prevenir os óbitos prematuros por DCNT.					
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	%	33,33%
Dos três óbitos de mulheres em idade fértil notificados no município, foi concluída a investigação de apenas um, o que refere que devemos rever as estratégias utilizadas afim de que este indicador seja atingido com 100% de investigações concluídas em tempo hábil no ano de 2022.					
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	%	94,74%
Dos todos óbitos notificados no nosso município, 94,74% tiveram causa básica definida na declaração. Ficamos um pouco aquém da meta pactuada para o ano, o que refere mais uma meta a ser trabalhada pela coordenação de vigilância municipal.					
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS PARA CRIANÇAS < 2 ANOS COM COBERTURA ADEQUADA	100,00	%	100%
Verifica-se que foi atingido 100% de cobertura deste indicador, garantindo assim a prevenção de doenças imunopreveníveis em nossas crianças.					
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100,00	%	-
Não houve casos de doenças de notificação compulsória no período.					
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00	%	-
Não houve casos de hanseníase no ano de coorte.					
8	U	NUMERO DE CASOS NOVOS DE SIFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	2	N. ABSOLUTO	0
Não ocorreram casos de sífilis congênita no município, o que reforça que as ações desenvolvidas pelas equips de saúde da família na gestação foram efetivas.					
9	U	NUMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	N. ABSOLUTO	0
No período, não foram notificados novos casos de AIDS em menores de 5 anos.					
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	60,00	%	81,08%

No terceiro quadrimestre foi alcançada a proporção de 81,08% de análises e o indicador foi atingido satisfatoriamente em superavit.					
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,50	RAZAO	0,05
Devido a problemas com prestadores de serviços e sistema de informação SISCAN os registros dos exames citopatológicos municipais encontram-se aquém da realidade municipal, porém as coordenações responsáveis já foram acionadas e estão solucionando esta questão com apoio da SES, no entanto a meta não foi atingida sendo registradas no sistema apenas 20 exames realizados no município do ano de 2021, fato este que não condiz com a realidade local.					
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,30	RAZAO	0,04
Indicador possui o mesmo problema do das citologias. Precisamos melhorar esse indicador, porém a regulação de exames de mamografia é de responsabilidade da Secretaria Estadual de Saúde. No entanto apenas foram registrados 8 exames realizados no período o que trouxe um resultado de 0,05 o que levou mais um indicador ao não alcance da meta.					
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	67,00	%	68,06%
O indicador 13 demonstra que 68,06% dos partos realizados em mulheres residentes em Divina Pastora foram normais. Resultado além da meta estabelecida.					
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	21,87	%	13,89%
A proporção de gravidez na adolescência, não deve ser superior a 21,87% no nosso município. O resultado demonstra que estamos dentro da meta pactuada.					
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	1	N. ABSOLUTO	0
Não houveram óbitos infantis, o que corresponde a eficiência no serviço prestado pelas equipes de saúde e o sistema de saúde municipal.					
16	U	NUMERO DE OBITOS MATERNOS EM PERÍODO DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	N. ABSOLUTO	0
Não houve óbitos maternos no período.					
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	%	100
A taxa de cobertura da nossa população pelas Equipes de Atenção Básica corresponde a 100%, em conformidade com a meta pactuada.					
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	80,00	%	80,70%
O resultado 80,7 % de avaliação em famílias cadastradas o que refere que as equipes de saúde da família com o trabalho dos ACS, atingiram a meta estabelecida.					
19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100,00	%	100
A taxa de cobertura da nossa população pelas Equipes de Saúde Bucal corresponde a 100%, em conformidade com a meta pactuada.					
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	N/A	%	-

Este indicador não se aplica ao nosso município tendo em vista que não possuímos CAPS.					
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	6	N. ABSOLUTO	1
O indicador 22 corresponde a uma meta anual que não foi atingida, pois o resultado foi de 1 ciclo. Estamos revendo estratégias para o atingimento da mesma.					
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	95,00	%	100
O indicador acima foi atingido					

FONTES: CIDES (www.saude.se.gov.br)

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Todo início de ano os apoiadores da Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe se reúnem com os secretários municipais de saúde e seus técnicos de planejamento, para apresentação do rol elencado nacionalmente e para pactuação regional/municipal dos indicadores e metas para o ano.

Segue acima resultados da pactuação do ano de 2021. Dos 20 indicadores de saúde 14 foram atingidos, perfazendo um percentual de 70% de alcance de metas.

9. Relatório Resumido da Execução Orçamentária- Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde- Orçamento Fiscal e da Seguridade Social- Exercício de 2021

Tabela 57. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Subfunções		Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	255.020,33	2.606.466,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.861.486,92
	Capital	0,00	0,00	169.644,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	169.644,22
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	33.450,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.450,72
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	268.445,96	189.571,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	458.017,23
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	33.407,63	56.242,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89.650,30
	Capital	0,00	31.790,66	32.709,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.500,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	1.470,00	41.976,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.446,64
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	111.224,20	2.786.988,56	951.215,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.849.427,81
	Capital	0,00	120.885,30	23.210,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144.095,30
TOTAL		112.694,20	3.571.965,80	4.029.059,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.713.719,14

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) 14/03/2021

Tabela 58: Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,00 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,46 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,96 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,75 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	10,52 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	46,40 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.462,62
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	60,68 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,13 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	18,54 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,03 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	38,17 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,87 %

Observação:

a) Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei nº. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa:

Tabela 59: Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

UF: Sergipe	MUNICÍPIO: Divina Pastora
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL Exercício de 2021 Dados Homologados em 11/03/22 08:05:45	

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.304.000,00	2.304.000,00	2.184.637,90	94,82
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.000,00	2.000,00	5.152,29	257,61
IPTU	1.000,00	1.000,00	4.788,53	478,85
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	1.000,00	1.000,00	363,76	36,38
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	2.000,00	2.000,00	5.424,00	271,20
ITBI	2.000,00	2.000,00	5.424,00	271,20
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.100.000,00	1.100.000,00	955.939,63	86,90
ISS	1.100.000,00	1.100.000,00	955.939,63	86,90
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.200.000,00	1.200.000,00	1.218.121,98	101,51
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	19.630.000,00	19.630.000,00	18.070.322,34	92,05
Cota-Parte FPM	10.500.000,00	10.500.000,00	10.894.638,25	103,76
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	41.669,94	416,70
Cota-Parte do IPVA	100.000,00	100.000,00	76.321,95	76,32
Cota-Parte do ICMS	9.000.000,00	9.000.000,00	7.055.009,84	78,39
Cota-Parte do IPI - Exportação	10.000,00	10.000,00	2.682,36	26,82
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	21.934.000,00	21.934.000,00	20.254.960,24	92,35

Tabela 60: Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	942.520,00	348.244,16	255.020,33	73,23	246.520,33	70,79	244.121,83	70,10	8.500,00
Despesas Correntes	932.320,00	348.044,16	255.020,33	73,27	246.520,33	70,83	244.121,83	70,14	8.500,00
Despesas de Capital	10.200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	7.100,00	46.070,00	33.450,72	72,61	32.000,72	69,46	31.700,72	68,81	1.450,00
Despesas Correntes	6.600,00	46.070,00	33.450,72	72,61	32.000,72	69,46	31.700,72	68,81	1.450,00
Despesas de Capital	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	511.800,00	311.968,36	113.667,04	36,44	113.667,04	36,44	113.666,94	36,44	0,00
Despesas Correntes	506.800,00	311.968,36	113.667,04	36,44	113.667,04	36,44	113.666,94	36,44	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	121.700,00	85.699,44	65.198,29	76,08	65.198,29	76,08	63.931,64	74,60	0,00
Despesas Correntes	120.600,00	53.899,44	33.407,63	61,98	33.407,63	61,98	32.140,98	59,63	0,00
Despesas de Capital	1.100,00	31.800,00	31.790,66	99,97	31.790,66	99,97	31.790,66	99,97	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	122.200,00	45.166,64	41.976,64	92,94	41.976,64	92,94	39.522,26	87,50	0,00
Despesas Correntes	121.200,00	45.166,64	41.976,64	92,94	41.976,64	92,94	39.522,26	87,50	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	2.404.800,00	3.575.196,50	2.907.873,86	81,33	2.863.208,26	80,09	2.780.676,69	77,78	44.665,60
Despesas Correntes	2.378.900,00	3.390.951,50	2.786.988,56	82,19	2.746.522,96	81,00	2.663.991,39	78,56	40.465,60
Despesas de Capital	25.900,00	184.245,00	120.885,30	65,61	116.685,30	63,33	116.685,30	63,33	4.200,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.110.120,00	4.412.345,10	3.417.186,88	77,45	3.362.571,28	76,21	3.273.620,08	74,19	54.615,60

Tabela 61: Apuração do limite mínimo para aplicação em (ASPS)

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPEAS EMPENHADAS (d)	DESPEAS LIQUIDADAS (e)	DESPEAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	3.417.186,88	3.362.571,28	3.273.620,08
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.417.186,88	3.362.571,28	3.273.620,08
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.038.244,03
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	378.942,85	324.327,25	235.376,05
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,87	16,60	16,16

Tabela 62: Controle referente ao percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tabela 63: Exercício do Empenho Anos de 2013 a 2021

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	3.038.244,03	3.417.186,88	378.942,85	143.566,80	0,00	0,00	0,00	143.566,80	0,00	378.942,85
Empenhos de 2020	2.587.905,29	2.809.493,58	221.588,29	25.842,45	0,00	0,00	21.178,95	2.900,00	1.763,50	219.824,79
Empenhos de 2019	2.764.423,03	3.117.493,37	353.070,34	58.998,91	3.245,00	0,00	58.998,91	0,00	0,00	356.315,34
Empenhos de 2018	2.658.800,62	2.874.110,92	215.310,30	4.900,00	4.900,00	0,00	4.900,00	0,00	0,00	220.210,30
Empenhos de 2017	2.106.359,04	3.063.210,47	956.851,43	12.190,19	0,00	0,00	11.345,19	0,00	845,00	956.006,43
Empenhos de 2016	2.190.500,35	2.799.689,65	609.189,30	43.728,85	0,00	0,00	6.015,41	0,00	37.713,44	571.475,86
Empenhos de 2015	2.078.275,31	2.654.233,26	575.957,95	0,00	151.136,78	0,00	0,00	0,00	0,00	727.094,73
Empenhos de 2014	2.207.472,96	2.959.508,61	752.035,65	0,00	40.556,23	0,00	0,00	0,00	0,00	792.591,88
Empenhos de 2013	1.976.677,63	2.344.867,56	368.189,93	0,00	269.492,72	0,00	0,00	0,00	0,00	637.682,65

Tabela 64: Total de Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos que afetaram o cumprimento do limite

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

Tabela 65: Controle de Restos a pagar cancelados ou prescritos considerados para fins de aplicação

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Tabela 66: Receitas Adicionais para o Financiamento da Saúde não Computadas no Cálculo Mínimo

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	3.170.000,00	3.170.000,00	2.868.724,27	90,50
Provenientes da União	3.040.000,00	3.040.000,00	2.861.650,97	94,13
Provenientes dos Estados	130.000,00	130.000,00	7.073,30	5,44
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	3.170.000,00	3.170.000,00	2.868.724,27	90,50

Tabela 67: Receitas com saúde por subfunção e categoria econômica não Computadas no Cálculo Mínimo

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	2.171.700,00	3.696.025,68	2.776.110,81	75,11	2.655.863,81	71,86	2.622.119,94	70,94	120.247,00
Despesas Correntes	1.868.500,00	3.517.865,36	2.606.466,59	74,09	2.501.454,49	71,11	2.467.710,62	70,15	105.012,10
Despesas de Capital	303.200,00	178.160,32	169.644,22	95,22	154.409,32	86,67	154.409,32	86,67	15.234,90
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL (XXXIV) E	12.700,00	3.959,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	12.100,00	3.859,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	600,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	300.000,00	210.435,44	271.593,26	129,06	271.593,26	129,06	271.593,26	129,06	0,00
Despesas Correntes	300.000,00	210.435,44	271.593,26	129,06	271.593,26	129,06	271.593,26	129,06	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	43.400,00	151.010,00	88.952,01	58,90	88.952,01	58,90	87.752,01	58,11	0,00
Despesas Correntes	41.200,00	118.300,00	56.242,67	47,54	56.242,67	47,54	55.042,67	46,53	0,00
Despesas de Capital	2.200,00	32.710,00	32.709,34	100,00	32.709,34	100,00	32.709,34	100,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	23.900,00	34.860,00	1.470,00	4,22	1.470,00	4,22	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	21.900,00	34.860,00	1.470,00	4,22	1.470,00	4,22	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.298.600,00	1.414.871,12	1.085.649,25	76,73	1.085.649,25	76,73	1.085.649,25	76,73	0,00
Despesas Correntes	616.300,00	1.248.946,12	1.062.439,25	85,07	1.062.439,25	85,07	1.062.439,25	85,07	0,00
Despesas de Capital	682.300,00	165.925,00	23.210,00	13,99	23.210,00	13,99	23.210,00	13,99	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	3.850.300,00	5.511.161,92	4.223.775,33	76,64	4.103.528,33	74,46	4.067.114,46	73,80	120.247,00

Tabela 68: Despesas Totais com Saúde Executadas com Recursos Próprios e com Recursos transferidos de outros entes

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	3.114.220,00	4.044.269,84	3.031.131,14	74,95	2.902.384,14	71,77	2.866.241,77	70,87	128.747,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	19.800,00	50.029,68	33.450,72	66,86	32.000,72	63,96	31.700,72	63,36	1.450,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	811.800,00	522.403,80	385.260,30	73,75	385.260,30	73,75	385.260,20	73,75	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	165.100,00	236.709,44	154.150,30	65,12	154.150,30	65,12	151.683,65	64,08	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	146.100,00	80.026,64	43.446,64	54,29	43.446,64	54,29	39.522,26	49,39	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	3.703.400,00	4.990.067,62	3.993.523,11	80,03	3.948.857,51	79,13	3.866.325,94	77,48	44.665,60
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	7.960.420,00	9.923.507,02	7.640.962,21	77,00	7.466.099,61	75,24	7.340.734,54	73,97	174.862,60
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	3.180.000,00	5.368.041,92	3.985.081,65	74,24	3.864.834,65	72,00	3.829.890,78	71,35	120.247,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.780.420,00	4.555.465,10	3.655.880,56	80,25	3.601.264,96	79,05	3.510.843,76	77,07	54.615,60

Tabela 69: Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 250.000,00	167.419,32
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 209.314,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 60.000,00	961.415,05
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 33.000,00	50.320,16
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.369.585,01	2.417.390,46
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 1.155,72	172.013,97

Relatório

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 800.000,00	0,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 17.471,40	0,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 30.978,17	17.557,30
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	87.752,01
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 59.482,58	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

Análises e Considerações

Nas tabelas anteriores estão expressos os dados referentes a previsão de receitas e despesas para saúde, bem como as realizadas no período acumulado no ano de 2021.

Nestas tabelas estão detalhadas as receitas correspondentes a **Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, Estadual e outras receitas**, todas não computáveis para o cálculo do percentual mínimo. Para o cálculo do percentual mínimo, consideram-se as **receitas totais do município, de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde**, que teve previsão total de R\$ 21.934.000,00 para 2021 e teve realizada R\$ 20.254.960,24 no ano de 2021. Deste montante, R\$ 20.254.960,24 de receita orçamentária realizada sendo, R\$ 3.273.620,08 foi utilizado para despesas pagas com serviços de saúde, o que correspondeu ao **percentual mínimo de 16,16 %** em investimentos em saúde, superando os 15% previstos constitucionalmente.

Nas tabelas acima também estão dispostos os demonstrativos das despesas orçamentárias correspondente às **Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos – Saúde (computáveis para o cálculo do mínimo)** e às **Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, Estadual e outras receitas (não computáveis para o cálculo do mínimo)**, por fonte e subfunção no acumulado ano.

10. AUDITORIAS

Não foram realizadas auditorias no ano de 2021.

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Estão consolidadas no presente Relatório informações sobre produção de serviços de saúde, bem como informações sobre programação e execução orçamentária de receitas e despesas correspondentes ao ano de 2021. Essa sistematização produz um dos instrumentos necessários para avaliação do nosso trabalho por todos os atores envolvidos na gestão e controle da saúde pública.

Considerando o cumprimento da Programação Anual de Saúde e o atingimento de 70% das metas do Sispacto em meio uma pandemia, o município de Divina Pastora conseguiu implementar Políticas públicas importantes que elevaram o nível de saúde da população mais especificamente a dos grupos mais vulneráveis, com o alcance de 80,70% de cobertura da condicionalidade de saúde do bolsa família, cobertura de 100% de equipes de atenção básica e saúde bucal, manutenção de serviços de reabilitação oral (prótese odontológica), realização de coletas de exames no próprio município, além manutenção da oferta de exames e especialidades médicas municipais através do consórcio da Conivalles; outro ponto de suma importância para a saúde municipal foi o serviço prestado as gestantes, com a não ocorrência de casos de sífilis congênita, além da diminuição do índice de gestantes na adolescência e aumento do numero de partos normais e a não ocorrência de óbitos infantis, o que reforça as ações prestadas pelas equipes de saúde.

Entretanto, não podemos esquecer indicadores como o quantitativo de coletas de exames citopatológicos e mamografias de rastreamento que são de suma importância no diagnóstico precoce de lesões precursoras de cânceres que são extremamente frequentes e letais.

Outro ponto que deve ser trabalhado com maior ênfase pela gestão municipal no ano de 2022 é a qualificação das informações dos serviços prestados para que não ocorram subnotificações, além de uma ênfase nos indicadores do programa Previne Brasil, onde foram atingidos apenas 1 dos 7 indicadores.

A elaboração deste relatório, assim como a análise dos dados nele contidos, nos levam a rever os pontos estratégicos a serem trabalhados no ano de 2022, tendo a vista a melhoria da qualidade do serviço prestados que devem ser levados em conta para a construção do Plano Municipal e Programação Anual de Saúde Municipal.

12. RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Para 2022, esperamos abarcar, para além do impacto imediato da pandemia, o desenho de um novo plano municipal de saúde considerando uma análise aprofundada do contexto externo e interno, de forma a mantermos o compromisso com a sociedade da oferta de um serviço de qualidade, com equidade para o acesso e integralidade de seus serviços e, finalmente, com foco na sustentabilidade do sistema de saúde. Dentre as ações previstas para o ano estão:

- Elaboração de estratégias para aumento da obtenção de melhores resultados dos indicadores do Programa Previne Brasil;
- Capacitação dos ACS, para aumento dos cadastros individuais e domiciliares, melhorando assim o recebimento de recurso de captação ponderada e aumentando o acesso dos munícipes aos serviços de saúde municipais;
- Capacitação das equipes de saúde para encerramento de investigações de óbito em tempo hábil;
- Aumento da oferta de serviços de citologias e mamografias municipais;
- Implantação do Programa de Tabagismo, para a longo prazo diminuição de casos de mortes por neoplasias relacionadas ao tabaco;
- Monitoramento periódico de dados de produção de equipes de saúde das bases ministeriais, diminuindo assim as subnotificações e qualificando as informações.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA- Brasil). Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA número 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV2). 2020

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL, Decreto nº 7508 de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

BRASIL, Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL, Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL, Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diagnóstico clínico e laboratorial da Covid 19. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em <https://coronavirus>.

saude.gov.br/diagnostico-clinico-e-laboratorial

BRASIL, Plano Nacional de Saúde 2016-2019. Brasília/DF, 2016.

CONASEMS, Manual do Gestor Municipal do SUS: “Diálogos do Cotidiano”, COSEMS-RJ, LAPPIS/IMS/UERJ, Rio de Janeiro _ CEPESC/IMS/UERJ, 2016.

GIOVANELLA, Ligia (Org.). Políticas e Sistema de saúde no Brasil. Organizado por Ligia Giovanella, Sarah Escorel, Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato, et al. – Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 1378 de 09 de julho de 2013. Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

MINISTERIO DA SAÚDE. Portaria 2135, de 25 de setembro de 2013. Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

MINISTERIO DA SAÚDE. Portaria 2979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 2436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

SERGIPE, Plano Estadual de Saúde 2020-2024. Aracaju/SE, 2020.

TEIXEIRA, Carmem Fontes. Planejamento em Saúde: conceitos, métodos e experiências – Salvador: EDUFBA, 2010.